O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 22 de novembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 244

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

PEQUENAS NOTAS

O nosso commercio

Não póde ser a gravidade excepcional da situação politica e economica do paiz a causa da inacção do nosso commercio perante os mais complicados e urgentes problemas, cuja resolução interessa principalmente a propria classe commercial.

O commercio compra, vende e revende; encho, como de costume, os restaurantes, os theatros e as salas de concertos; vai ás corridas e aposta nos cavallos favoritos; inunda os arrabaldes aos domingos e feriados da egreja ou da Republica; procede, emfim, como se fosse estranho ao que se passa em todos os Estados maritimos, quasi que uma conflagração geral, o Rio de Janeiro bombardeado, S. Paulo em armas, Santa Catharina em poder dos revoltosos, Pernambuco insurgido e o Rio Grande transformado em extenso campo de batalha.

O proprio instincto de conservação ainda o não despertou do seu lethargo para se agremiar em um corpo unido e forte, capaz de resistir aos embates da procella que se desencadeou do norte ao sul.

Os seus interesses collectivos correm á revella.

Não ha poder que receie descurar dos interesses dessa classe, estando, como está, desunida, esparsa.

Queixa-se o commercio de que certas casas, luctando com difficuldades do momento, pela grande expansão que deram ao seu negocio, recorram a meios extremos e que pódem affectar o credito da praça inteira.

Como procederão elas de outro modo, não tendo de entre os seus pares, um conselho consultivo para as guiarem ou para, recorrendo á associação que o constituiu, crear recursos que habilitem essas casas estremecidas a proseguir no seu negocio?

Ultimamente tem a alfandega de Santos feito exigencias e imposto vexames ao commercio, sem que surgisse até hoje um protesto, uma queixa, uma manifestação qualquer de reacção.

Os bancos exploram a seu bel prazer a taxa de descontos e procedem, com raras e honrosissimas excepções, como se fossem os supremos arbitros dos destinos commerciaes, em vez de serem, como em toda parte, simples propostos do commercio, que é quem alarga ou restringe o circulo das transacções dos estabelecimentos de credito, conforme lhes augmenta ou diminue a confiança.

No intuito de lisonjear o commercio desta capital, houve quem conseguisse uma lei, já sanccionada, para ser creada aqui uma alfandega.

O commercio paulista bateu as palmas, exultou e andou pelas ruas, em *marche aux flambeaux*, de charanga á frente, em ruidoso vivorio, pouco compativel, aliás, com a seriedade concentrada de tão sisuda e respeitavel corporação.

Passou o tempo e nada se fez para tornar realidade o que só era uma simples palavra escripta, que outra palavra poda revogar. E a idéa caducará sem que o commercio saia, por isso, da sua inercia collectiva, que se poderia muito bem traduzir como consequencia do egoismo individual, se não attribuissemos essa inercia á heterogeneidade dos elementos constitutivos do nosso commercio.

Não sabemos que estimulo seja capaz de arrancar esta poderosissima classe, que tem sido até hoje olhada com indifferença por qualquer sujeito que suba ás culminancias do poder, do marasmo profundo que a reduz á impotencia.

Queriamos vêl-a impondo a sua vontade, de mãos dadas com a lavoura, como representantes da riqueza e do progresso do Estado, áquelles que malbaratam o nosso dinheiro e o nosso credito.

Desejavamos que contrabalançasse, pelo seu poder incorruptivel, a influencia nociva dos interesses de campanario e dos corrilhos intrigantos, que amesquinham a nossa politica, e que annullasse as tendencias que vão surgindo neste Estado para um militarismo absorvente e esterilisador.

—Mas então, inquirirão os nossos leitores, deve o commercio fazer politica?

E' esse o thema que desenvolveremos na subsequente nota.

Está enfermo o nosso amigo José Felizardo Junior, collaborador desta folha.

Que volte breve a trazer-nos o possante auxilio da sua penna.

Com a morte de Gounod referiu um jornal de Paris o preço por que foi vendida a propriedade do *Fausto*.

Depois de muito regatear, o editor deu frs. 6:000 pela partitura que tantas vezes foi representada em todos os theatros lyricos do mundo.

Em 1867, o *Fausto* tinha produzido um lucro de 1.000:000 frs. liquidos para o editor. Este, porém, depois de ter regateado a compra da partitura, cedeu parte dos interesses ao insigne compositor.

O governo mandou entregar ao director da Escola Normal a quantia de 417 francos e 16 centimos, para a acquisição dos apparelhos indispensaveis ao estudo de physica da Escola Modelo.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.

No alojamento de S. Bernardo falleceu ultimamente a immigrante Luiza Sarron, deixando quatro filhos menores, os quaes, pelo estado anemico em que se acham, necessitando tratamento conveniente, vão ser recolhidos á Santa Casa da Misericordia, até que sejam procurados por seu pai.

CORREIO FLUMINENSE

RIO, NOVEMBRO, 17

Em Tarascon diz toda a gente á bocca cheia que viu o fossil terrivel chamado pelos sabios jacobinos *sebastianista*. Os intrepidos que chegaram perto garantem que ao lado delle os animaes descriptos pelo propheta de Pathmos não passam de... ratos. Os prudentes, que olharam por um oculo, a distancia respeitavel da hydra, puderam, ainda assim, distinguir as escamas do proteiforme e as garras terriveis, e a dentuça incisiva, e os olhos flammivomos, e a cauda aculea e as idéas de restauração... eu só não tive ainda o prazer de olhar o bicho. Sou myope mas, como a revolução poz em campo mil apparelhos opticos dos quaes alguns tão poderosos que fazem a gente vêr estrellas ao meio-dia, eu já podia ter obtido alguma coisa dos meus olhos, pois, apesar das objectivas, ainda não tive a fortuna de vêr o objecto dos meus sonhos. Por isso estou convencido de que o tal animal não passa de uma allucinação das vistas jacobinas. Os que o vêm podem ser comparados aos ingenuos que avistam a linha (que não passa de um fio ajustado á lente) quando entram nos mares equatoriaes.

Actualmente garantem que a hydra, sob a fórma de um contra-almirante, habita a ilha das Cobras e artilha canhoneiras e arma torpedeiras e exercita praças e ensaia o hymno e confabula com o chefe da esquadra a proposito da reintegração da monarchia. Póde ser... o correspondente do *Times* garantiu e o *Times* só admitto ao seu serviço Epaminondas. Não ha duvida, pois, o sebastianismo é um facto, um bicho, quero dizer... Tarascon tem motivos para andar apprehensiva, Tarascon não está sonhando—o homem do chapéu de Chile foi o primeiro avatar. Agora temos o segundo no Robinson da Ilha das Cobras. Tarascon que se previna e que vá a Costecalde munir-se de armas para repellir a hydra, que começa a pôr as mangas de fóra. E eu... nada! nem uma escama, nem uma ponta da cauda... estou a vêr navios como dantes. Decididamente tenho a vista muito curta ou Tartarin vê demais. A verdade é que não consigo por os olhos em cima de um sebastianista, dahi, quem sabe? póde ser que se esteja dando commigo o que se deu com o homem da fabula que não viu a serpente a seus pés. Já ouvi affirmarem que são constantes as reuniões de restauradores... sobre isso podemos paradiar a celebre phrase de Napoleão: «Les confidences vont bon train á *Rio*.» O brasileiro é máu conspirador porque é gárrulo. Sai do conciliabulo com um plano tenebroso e... conta á mulher; a mulher, no dia seguinte, previne metade da visinhança e o marido, em segredo, previne a outra metade.

Em Paris o povo não dispensa a *scie*, nós aqui não dispensamos as pachuchadas: ha sempre alguma coisa no ar para os caçadores — um *canard*, pelo menos. Sebastianista agora é pau para toda obra. Um caudilho atravessa o pampa á frente de uma *pandilha* — sebastianismo; surge um cabecilha do Norte—sebastianismo. E' deposto o vigario da freguezia tal—sebastianismo; um casal agatanha-se, sebastianismo; a carne a 900 réis o kilo—sebastianismo. PerguntO: *que é que não é sebastianismo?* o centro positivista, Miguel, presidente. Emfim... sempre ha alguma coisa com que se conte; a republica tem ainda o centro de gravidade. Eu é que decididamente não posso com tanto sebastianismo... a proposito de tudo... Francamente não sei porque diabo não appareceu a certidão do obito desse rei africanista... que ainda hoje é esperado no Brasil. Sebastianismo! apre!

Fluctua a *Lucy*, a terrivel lancha, a Atalanta dos mares. Foi arrancada ás areias onde estove dormindo em companhia das nymphas e do equoreo Neptuno; e o *Tamandaré*, o formoso cruzador lançado ao mar dos estaleiros do arsenal de marinha a 20 de março de 1890... está com as machinas montadas, as peças que faltavam vieram do Rio-Prata e hontem as duas chaminés fumegavam. Dizem que falta uma peça indispensavel ao eixo do helico... *e par si muove*!

Na Ilha das Cobras trabalha-se activamente.

O dia amanheceu sinistramente — Villegaignon e lanchas, logo ás primeiras horas da madrugada, começaram o fogo para terra; varios predios foram alcançados. Dois feridos recolheram-se á Misericordia: Christina Maria da Conceição e Manoel Alfredo dos Santos.

A's 9 1|2 da manhã Villegaignon fez alguns tiros contra as fortalezas da barra, repetindo o fogo ás 11 e 40. A's 12 e 20 praças do batalhão naval effectuaram um desembarque em Nictheroy, em busca de munições no deposito da Armação. Repellidas pelas forças de terra tomaram a lancha que os levou ao *Aquidaban*, mais pesada de schrapnels e bombas. Travaram-se os fortes e o *Javary* fez fogo para a fortaleza de Gragoatá.

Em Villegaignon, durante o tiroteio, um marinheiro era visto a moirejar irrequieto, em azafama, em torno ao canhão que está assestado para a barra. Espiava, encolhia-se, ia e vinha, ancioso, procurando um momento para disparar a poderosa arma, quando um projectil, lançado de Santa Cruz, bateu na trincheira feita de fardos de algodão e detonou levantando com os destroços uma densa nuvem de poeira, mas outra detonação mais forte succedeu-se e a fumarada branca como espuma subiu aos ares em grandes novelos. Uma linha de fogo ourelou a bateria e ao mar cahiram fardos incendiados, outros que ardiam eram empurrados pelos marinheiros e rolavam de pedra em pedra até ás aguas—grandes chammas desfraldavam-se e, mesmo das praias, ouvia-se a crepitação do incendio—explodira um pequeno deposito de polvora que fôra arranjado junto ao reparo do grande canhão. O trofego marinheiro, dizem os jornaes, fecou carbonisado posto que os companheiros tivessem acudido pressurosos. Se prava rijo o vento quando a guarnição do forte, apesar das balas que sibilavam, tratava de combater o incendio, com baldes d'agua, areia, e, alguns mais arrojados, empurravam os fardos abrazados... instantes depois uma pequena espiral de fumo negro restava apenas... logo desappareceu.

E logo os canhões trabalharam: granadas silvaram em direcção á cidade. A primeira bateu na platibanda do corpo central da Misericordia, parte correspondente á 16ª enfermaria; a segunda detonou no sotam da casa n. 38 da rua da Quitanda, destruindo tudo quanto alli havia; a terceira subiu á cosinha do hospital militar do Castello; a quarta explodia na praça 15 de Novembro, justamente no momento em que partia um bond da Companhia Carris Urbanos, linha Hospicio-S. Diogo. Ficaram feridos o cocheiro, Albino da Silva Rosa, no braço esquerdo e um passageiro, 30 annos presumiveis, vestindo com pobreza—ferido no baixo ventre, ficou com ambas as pernas quasi decepadas. Foi recolhido moribundo á Misericordia. Outras granadas cahiram ainda na cidade, sendo que no hospital da Misericordia duas bateram: a primeira arremessou estilhas para a sala do provedor, a segunda rebentou de encontro a uma das grossas paredes do edificio.

Entre os fortes o fogo prolongou-se até ao crepusculo. A' noite Villegaignon alvejou o holophote da Gloria e eu.... tremi.

O cruzador *Liberdade* tem chamado á fala todas as embarcações que passam á sua vista. O cruzador *Liberdade* foi armado pelo contra-almirante Saldanha da Gama.

NOVEMBRO, 18.

Custodio nobis hæc otia fecit.....

Que tranquillidade! Vem dahi, Melibéo e sopra-me uma das tuas arias rusticas. Vamos alli repousar á sombra fresca dos ramos emquanto a agua corre e tuas ovelhinhas pascem.... Conta me teus amores e as queixas de Tityro... vamos que não silvam balas. Esses estampidos não nos intimidam... são as fortalezas que se beijam... Trava da avena, tu que és o mais artista de quantos já têm feito gemer cálamo suave. Vamos, meu bom pastor e que as Amaryllis ouçam. Que tranquillidade! Estram navios, sahem navios e nada...

Dois feridos apenas, victimas da fatalidade; da fatalidade, porque haviam emigrado para o suburbio e hontem, voltando a casa, á rua dos Arcos, uma bala de canhão-revólver apanhou-os — cumpriu se a lei do destino.

Melibéo, não vale a pena fugir-se, está escripto lá em cima: has de morrer de bala... has de morrer de indigestão; no primeiro caso nem que te escondas no seio da Providencia, lá mesmo o projectil irá cumprir a disposição do Fado; no segundo caso, mesmo fazendo vida de Moriatti... não escapas á indigestão. Estava escripto que Maria Marques da Conceição e Hermenegildo Marques Netto haviam de ser feridos por uma bala de canhão Hotchkiss, e foram — ella ia fechar a porta quando o projectil lhe quebrou o femur. Acode o marido e a mesma bala fatal lhe fere o craneo... Vês, Melibéo, estava escripto. Maria Marques tem 23 annos e está quasi viuva, coitada! porque Hermenegildo agonisa. Estava escripto, Melibéo.

Foi chamado ao reino o sr. conde do Paço d'Arcos, ministro portuguez acreditado junto ao nosso governo... Motivos?! Que houve mais? o *Tamandaré* ensaiou os passos, os revoltosos arranjaram carvão no deposito da Companhia Messageries Maritimes, á tarde as fortalezas trocaram alguns tiros e a bala coroada que lançaram de Villegaignon á S. João?... O *Paiz* declara: «para nós essa corôa enceravada no aço não significa mais do que um trabalho curioso, talvez moderno, talvez antigo, de marinheiro vadio...» A corôa embutida «parece aproveitada de uma moeda de prata de 200 réis».

Sobre o decreto de estado de sitio a Pernambuco, reservo-me. A principio diziam que José Mariano havia deposto o governador desse estado, mas logo surgiram outros boatos desmentindo o primeiro... Ninguem sabe a razão dessa medida... nem eu.

E nada mais houve hontem. Que noite linda, hein, Melibéo? Que noite calma!

NOVEMBRO, 19.

A manhã vai correndo serena e clara — grande silencio nos mares. Circulam lanchas, os navios fumegam, mas é só... nem um tiro. Os revoltosos respeitam o dia do Senhor.

Cinco horas da tarde. Estive até agora á espera de alguma novidade: pois senhores... nem um tiro... calma... calma... ameaçadora.

Que haverá logo á noite?!

COELHO NETTO

O tribunal de policia de Harlem (Estados-Unidos), julgou ultimamente Sarah Edwards, conhecida pela alcunha de *exterminadora de gatos*.

Pertence a uma estranha associação de mulheres que se intitula *bando da meia-noite* ou *da misericordia* e que tem por missão «matar sem dôr e por humanidade os gatos que vagueiam de noite pelas ruas sem asylo e sem meios de existencia».

Sarah Edwards desempenhava-se com grande zelo dessa missão, porque, na noite em que foi presa por um policia, ja tinha morto uma duzia de gatos, cujos cadaveres ella mesma levava num grande cesto. Tinha o vestido cheio de herva dos gatos, que lhe servia para attrahir os pobres animaes, que chloroformisava, matando-os depois.

A presidente da associação protestou contra a captura, e a matadora de gatos foi posta provisoriamente em liberdade até se verificar se a excentrica associação, sob a capa de misericordia para os gatos tem apenas por fim abastecer os *restaurants* baratos de Harlem, habilitando-os a fornecer aos freguezes... gato por lebre.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE CNY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

A bem do serviço publico foi exonerado do cargo de 1º supplente de delegado de policia de Lençóes, o sr. Luiz Alves de Almeida, sendo nomeado para substituil-o o tenente João Guedes Ferreira.

Cartões de visita

A L. Chiaffarelli

Já que noutra parte deste jornal se fala da execução musical de vossa agradavel festa, deixai que vos conte a deliciosa impressão que me produziu a sala repleta de rostos gentis e de olhos femininos, que, em verdade vos digo, são os mais bellos olhos que conheço.

Como desejava escrever alguma coisa sobre a festa e tencionava tambem dar nestas linhas o nome da rainha da sala, da moça mais bella, procurei logo collocar-me num ponto de onde abrangesse, com a minha vista de myope, o circulo encantador, e fui tomado immediatamente de uma especie de vertigem, eu que tenho o coração tão traquinas e voluvel, ao ver tal jardim de moças, ainda que nenhuma dellas certamente me comparasse ao seu beija-flôr, nem sonhasse commigo nas noites de luares...

Passada a tontura, lentamente percorri o olhar, que procurava tornar frio, como convém a um chroniqueiro sério, pelas lindas paulistanas. Quando elle se retrahia de novo para as minhas pupillas, cançado e com um ligeiro travo de melancolia, por não ter encontrado nenhum outro que quizesse fazel-o parar, cahiu de subito sobre uma moça que estava perto de mim e que até alli não vira. Deslumbrado, voltei-me para o meu amigo José Vicente, que se deslumbrava tambem, e perguntei-lhe quem era.

— Carolina, meu amigo, della só sei que se chama Carolina, e mais nada...

E calou-se, emquanto eu contemplava com gosto a radiante belleza daquella cujo nome me cantava ainda ao ouvido como uma cavatina melodiosa. Os seus cabellos enrolavam-lhe a cabeça numa tunica sedosa, presos por um grampo de ouro, a que eu invejei a vida bruta, e os seus grandes olhos negros enlanguesciam ao ouvir Weber, cerravam-se com doçura sob a symphonia modula de Chopin, e sentiam o amor fogoso que irrompia da aria harmoniosa de Donizetti, e quando a tonalidade do violino, ora em catadubas ageis que feriam encantos n'alma, ora espreguiçando-se finamente voluptuoso, se fazia ouvir, olos, os grandes olhos amorosos, viviam de uma luz intensa, em que o meu olhar, que se não desprendera delles, se perdia, sossobrava num grande clamor de ternura, que me subia do coração, num arrobatamento, fustigado pelo clarão da sala, pelo estonteante aroma de mocidade das bellas e pelo desenrolar apressado do final da musica, que terminava numa reboante crepitação de palmas, atroadora como uma marcha poderosa de Wagner, o Napoleão da musica... No meio da ovação, as palmas das microscopicas mãos enluvadas de Carolina punham a caricia de um vôo de passaro perdido na caminhada enorme de um bando de aguias...

...Quando, para terminar o concerto, Henselt, o classico Hnselt, derramou pela sala a calidez estranha dos violões trovejantes, numa confusão profusa de notas que jogavam o espirito nas mais desencontradas sensações, eu senti enroscar-se em mim uma audacia, resultante talvez da musica, e, resoluto, procurando o olhar daquella Carolina, de quem alli me captivava, offereci-lhe, por entre a revoada louca das notas triumphaes de Henselt, o meu coração, as minhas sensações e a minha penna, que quebraria para não descrever outras mulheres, se ella quizesse fugir commigo, numa galera de beijos, pelo mar verde dos sonhos e das illusões, onde, afora nós dois, nada mais existisse, nem terra, nem chronicas, nem amargas decepções...

Carolina, altiva como uma santa, desdenhou do meu offerecimento, e, quando eu vim para casa, pensando em melancolias, bem me pareceu que as estrellas soluçavam no ceu...

AGENOR

SPORT

JOCKEY-CLUB

Publicamos hoje o projecto de inscripção para a corrida que se ha de realisar no dia 3 de dezembro proximo.

Para elle chamamos a attenção dos srs. proprietarios.

∴

Publicamos tambem os projectos da inscripção para os 2º e 3º pareos Municipaes.

∴

Gladstone será montado, domingo, por um jockey vindo do Rio.

∴

Foi despedido da Coudelaria Candido Egydio o jockey Manoel Ferreira.

∴

Seguiu hontem para Santos o cavallo *Hercules*.

∴

Para aquella cidade vai tambem o cavallo *Triumpho II*.

∴

O *Popular*, na noticia do *Sport*, diz que os animaes *Silesie*, *Santa-Fé*, *Kew*, *Tarantula*, *Donjon*, *Old Mac* e *Kid* pertencem ao sr. Francisco Alves Moura.

Está enganado o nosso collega; do estimado *sportsman* são apenas *Kew*, *Donjon* e *Kid*.

Silesie pertence ao sr. Candido Egydio, *Santa-Fé* ao sr. Santiago Villalba e *Tarantula* e *Old Mac* a um conhecido *sportsman* santista. Quanto ao *Hercules* elle não pertence á coudelaria Vicentina, como affirma o collega, e sim á coudelaria *Rose Noire*.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

O immigrante Francisco Pligher e sua mulher requereram da Secretaria da Agricultura a entrega de suas bagagens retidas em Santos.

Officiou-se a respectiva Inspectoria de Terras, para attender.

Por decreto de 20 do corrente mez, da Secretaria da Justiça, foi nomeado o bacharel Joaquim Ignacio Duarte Ribeiro para o cargo de promotor publico da comarca de Porto Feliz.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

«Interesses economicos» é o editorial do *Correio*.

O collega, referindo-se á conveniencia do melhoramento dos quatro portos maritimos paulistas — Santos, S. Sebastião, Iguape e Ubatuba—salienta a avareza dos poderes federaes no que diz respeito ás concessões a S. Paulo.

«Esse procedimento do legislador federal veiu, mais uma vez, convencer ao povo e ao governo paulista de que, para o progresso de nosso Estado, não devemos contar senão com os proprios recursos.»

Perfeitamente da opinião do collega—a iniciativa paulista não deve nem precisa contar com as migalhas do Thesouro Federal para proseguir avante no seu espantoso desenvolvimento.

—Mais um ponto, *sen* João Crespo!

Em vez de trazer o Brazão mais uma vez á scena, foi elle, João Crespo, que se deixou ficar entre bastidores.

E fez mal, João Crespo, porque o *Correio*, sem «Carta de alfinetes», é como a locomotiva caminhando nas trevas, sem o poderoso fanal a irradiar pelo caminho afóra, é como a meza de festim a que faltasse o vinho.

O collega deve concordar comnosco que todas essas coisas substanciaes e graves, subordinadas a titulos de letras sallentes—Pela Republica—O genio é loucura—Coisas policiaes—Violento incendio—Camara Municipal e etc., etc., são espiritualmente indigestas como o pepino para o estomago mais forte em digerir...

∴

O Estado:

Noticias da revolução, noticias de theatro, noticias do Rio-Grande, noticias de Taubaté, noticias do Maranhão, noticias de Jahú, noticias de Pernambuco, noticias locaes, emfim, noticias, noticias e só noticias.

Tem a bossa das noticias, o collega.

— A revisão faz coisas do diabo! Entre outras diabruras, chamou *Grimardo* ao sr. Camará e transformou a *gare* do Norte em *gare* da *Morte*. Cruzes, canhoto!

∴

A Opinião continúa as suas considerações a proposito dos telegrammas da *Prensa*.

Pelos conhecimentos de Direito Internacional que essas considerações revelam, não erraremos attribuindo-as ao honrado director politico daquella folha.

—«Factos e criticas» é uma nova secção de Frandemal, secção

«que de vez em quando ha de apparecer, para informar o publico sobre diversos factos, commentando-os ou não, e tambem apreciar resumidamente assumptos que tenham interesse social ou simplesmente politico.»

Nos «Factos», de hontem, o collega noticia, jubiloso, o apparecimento da *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo*, exaltando a sua utilidade e transcrevendo a solução a que, perante as leis patrias, chega o dr. Brasilio Machado, relativamente aos contractos de alienação de immoveis gravados com hypotheca. Tambem commenta e com muito criterio, a viagem á Europa do dr. Odilon Goulart, professor da Escola Normal e hoje de volta a S. Paulo.

«Pomos dos que censuraram o acto do governo, quando foi solicito em acudir ao desejo do mesmo professor, em pregado publico, que preferiu abandonar por alguns mezes a sua cadeira, afim de, á custa dos seus ordenados, fazer uma digressão á Europa, com o intuito de estudar as materias que devia ensinar, e comprar apparelhos para montar gabinetes, tudo, já se vê, por conta e risco do thesouro paulista.

Não é de boa maxima democratica o pagamento a empregados que, para o desempenho do cargo, precisam de villegiaturas.»

Muito bem.

—Questões sociaes, o socialismo francez—O Domingo—Diversas.

A serie de artigos em que o collega pretende obter observancia do repouso dominical, tem opportunidade pelo desejo manifestado pelo nosso commercio de regularisar o fechamento das portas aos domingos.

O artigo de hontem é reforçado, entre outros argumentos, com um relatorio apresentado á assembléa nacional franceza, a 8 de janeiro de 1875, pelo marquez de Montlaur.

∴

Chronica de Lisbôa, do Guiomar Torrezão — Bibliographia, de Garcia Redondo — Os estudantes allemães — Blenorrhagias (!!!) — O Brasil ha 50 annos — Revolução no Rio — Amando... soneto de Cepellos, um poeta que muda de amores todos os dias, como nós mudamos de camisa.

Além dessa primeira pagina, toda variada, ainda o *Popular* forneceu aos seus leitores um noticiario de quasi quatro columnas, sem contar a «Ultima hora».

E por falarmos em «Ultima hora»:

Já era sabido ha dias, já o noticiáramos em nossos telegrammas do Rio, que o conde de Paço d'Arcos fôra chamado a Lisboa.

Quem ganhou as alviçaras fomos nós, collega.

∴

O sr. Galvão, collaborador d'*A Platéa*, veiu reforçar os argumentos que temos desenvolvido para demonstrar que o acto da Intendencia Municipal foi precipitado, ordenando o recolhimento brusco dos passes de bonde.

«Está a Companhia no seu direito deixando de emittir os livretos de 50 e 100 passes, porque esta medida, pelas razões explanadas em meus artigos anteriores, sobre ser inexequivel, occasionaria ao publico insuperaveis embaraços si por ventura fosse adoptada.

Assim tambem, está no direito de não acceitar em seus carros a moeda papel que a Camara pretende emittir, pois que, si os seus passes não representam um valor e como taes devem ser recolhidos, no mesmo caso está a moeda da Camara, que nenhuma garantia offerece para a projectada emissão.

Disto se infere que—a Camara Municipal exhorbita das suas attribuições emittindo moeda de qualquer natureza e que esta será recusada pela Companhia Viação, com muitos bons fundamentos.

E' para o pagamento de bonds que mais necessario se torna o meio circulante de valor diminuto, e desde que para isso não sirva, onde irá o povo buscar trocos miudos?

A suppressão dos passes, de momento, sem outro substitutivo, concorrerá ainda mais para o monopolio de *nikel*, que então será vendido com fabuloso *ágio*.»

Isto é que é falar sem rodeios, aproando logo para a enseada bonançosa da verdade.

— Aquella folha traz a organisação do governo revolucionario conforme o *Jornal do Commercio* de Santa-Catharina, de 12 de outubro; traz tambem o repertorio da Patti, ha dez annos passados: promette trazer amanhã um discurso proferido em... 1838.

Cunho de modernismo!

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

Pelo nosso Estado

Santos.

Do *Diario*, de hontem:

José Antonio Ferreira e Joaquim Correia da Rocha, moradores a bordo do pontão *Leocadia* dalli fizeram fogo contra a patrulha da guarda nacional que rondava o mercado. Ao sitio compareceram o coronel Ranulpho, que se achava pelas immediações, o major Campos Junior, os alferes Leopoldo, do 3º de policia, e Fontes, com um reforço de cêrca de 14 soldados do 7º da guarda nacional.

Um dos desordeiros disparou muitos tiros contra um farrilel da mesma guarda.

Os tiros não acertaram no alvo.

—Ante-hontem, á tarde, na rua de Amador Bueno, esquina do dr. Cockrane, Manoel Gonçalves Segundo, individuo de máus instinctos, sem razão alguma, friamente, perversamente, desfechou á queima roupa um tiro de revólver contra Affonso Narciso, que cahiu banhado em sangue e com o coração atravessado por uma bala.

Ao tritar dos apitos acudiu o capitão Pedro de Alcantara, subdelegado de policia de Oeste, acompanhado de escrivão Menezes, dos alferes Barbalho e Sulzer e de uma força de policia.

Já o assassino se tinha refugiado no telhado de uma casa da rua do Dr. Cockrane, onde foi preso. Revistado, encontrou-se lhe o revólver carregado e com uma capsula detonada.

Cá fóra, o povo agglomerado pedia em altos brados a entrega do assassino, para lynchal-o. Um furor enorme apoderára-se da multidão, que conhecia os instinctos da fera, terror dos moradores daquella rua, e que sabia de quanta sympathia e estima goseava o infeliz Affonso.

—O dr. Julio Cunha, encarregado do saneamento desta cidade, deu principio hontem, em frente á quadra do cemiterio dos protestantes, á incineração do lixo.

—Acham-se muito adiantadas as obras que estão sendo executadas para reforma do quartel.

O calçamento do pateo, quasi a concluir-se, apresenta um magnifico aspecto, tendo ja tambem sido assentes algumas latrinas para as praças.

Brevemente será concluida a construcção de um refeitorio, bacheiro e muitos outros melhoramentos de que carece o edificio para bem accommodar as praças e officiaes.

Todo o serviço de melhoramento está a cargo do major Julio Mauricio da Silva, que tem envidado todos os esforços para desempenhar a sua commissão.

∴

Campinas.

Do *Diario*, tambem de hontem:

O preto Pedro Alves de Lima, era cosinheiro do sr. Marques, estabelecido a rua 13 de Maio, esquina da de Alvares Machado, com uma loja de fazendas, e era tambem possuidor de grande confiança da familia daquelle cidadão.

Lima, entretanto, aproveitando-se da credulidade dos seus patrões, ia mudando as fazendas daquella loja para a casa em que mora, na rua de Mogy-Mirim. O sr. Marques teve desconfiança do que se passava e apresentou queixa ao capitão Benjamin Reinhardt, delegado de policia, que mandou proceder a busca na casa de Lima, onde foram encontrados muitos objectos pertencentes áquelle cidadão.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

Por decreto de 20 do corrente foi exonerada, a pedido, do cargo de professora publica do bairro do Beritiba, municipio de Mogy das Cruzes, D. Isabel Prado de Oliveira.

Para prestar serviços na qualidade de capitão do batalhão n. 108 de infanteria da guarda nacional foi chamado o sr. Alfredo Paes de Barros, pharmaceutico da directoria de serviço sanitario.

Palcos e salões

O CONCERTO CHIAFFARELLI

Brilhantissima a reunião realisada ante-hontem no salão da *Gerseneia*.

Tudo quanto havia de illustre e de elegante na sociedade paulista marcou-se *rendez-vous* naquella noite para o concerto do maestro Chiaffarelli.

O programma que publicámos ha dias foi escrupulosamente executado pelos professores e pelas distinctissimas senhoras que tomaram parte no concerto.

Os applausos foram espontaneos desde a abertura do concerto com *La jeunesse d'Hercule*, do grande maestro e critico francez Saint Saens, até o difficilimo *concerto* em fa menor, de Henselt, um verdadeiro triumpho para mademoiselle Alice Serva.

Do que foi o concerto quanto á sua ornamentação esthetica, é facil avaliar pelo desarranjo que fez na cabeça eruptiva de Agenor, um Vesuvio de desejos.

∴

CONFEITARIA PAULICÉA

167º CONCERTO. — 22 DE NOVEMBRO

1.º Polka—*Viaducto*, Leal.
2.º Symphonia—*Guarany*, Gomes.
3.º Phantasia—*Cavalleria Rusticana*, (n. 1) Mascagni.
4.º Valsa—*Die Weingeister*, Fahrbach.
5.º Phantasia — *Tannhäuser*, Wagner.
6.º Phantasia—*Largo*, Flandel.
7.º Phantasia— *Segnala Gavotta*, Levy.
8.º Valsa—*Gitana*, Bucalossi.
9.º Brinde—*Macbeth*, Verdi.

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 19 DE NOVEMBRO

Julgamentos

Recursos crimes

Limeira.—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Negaram provimento para confirmarem a decisão recorrida.—Unanimemente.

Botucatú.—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Recorrido, Saturnino Garcia Martins. Negaram provimento para confirmarem a decisão recorrida.—Unanimemente.

Botucatú.—Recorrente, o Juizo, ex-officio. Recorrido, José Soares de Carvalho. Negaram provimento para confirmarem a decisão recorrida.—Unanimemente.

Appellações criminaes

Jaboticabal.—Appellante, José Cabral de Mello. Appellado, Antonio Castellano. Deram provimento para reformarem a sentença appellada, contra os votos dos srs. Xavier de Toledo e Ferreira Alves.

Capital.—Appellante, o Procurador publico. Appellado, Gustavo Cypriano de Paula Trindade. Deram provimento para mandarem o réu a novo jury, por ser nullo o julgamento desde o libello.—Unanimemente. Não votou, por impedido, o sr. Xavier de Toledo.

Lençóes.—Appellante, o Juizo, ex-officio. Appellado, Roque José da Costa. Deram provimento para annullarem o julgamento. Unanimemente.

Lençóes.—Appellante, o Juizo, ex-officio. Appellado, Felix Pela Arzega. Deram provimento para mandarem o réu a novo jury, por não terem sido guardadas as formulas legaes.—Unanimemente.

Campinas.—Appellante, Thomaz Coelho Bastos. Appellada, a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes. Negaram provimento por não terem sido guardadas as formulas legaes.—Unanimemente.

Appellações civeis

Itatiba.—Appellante, Josino Soares de Barros. Appellado, João Leite de Sampaio Ferraz. Negaram provimento á appellação para confirmarem a sentença appellada.—Unanimemente.

Capital.—Appellante, D. Maria Augusta Musa. Appellado, Brasilino de Aguiar. Deram provimento para reformarem a sentença appellada na parte que julgou improcedente a acção, e não tomaram conhecimento da reconvenção.—Unanimemente.

Capital.—Appellantes, João José da Silva e sua mulher. Appellados, Paulo Orozimbo de Azevedo e sua mulher. Negaram provimento para confirmarem a sentença appellada.—Unanimemente.

Aggravo civil

Botucatú.—Aggravante, D. Bernardina Ignez Monteiro. Aggravados, Landelino Jacintho da Rocha, sua mulher e outros. Negaram provimento para confirmarem a decisão aggravada.—Unanimemente.

Directoria do serviço sanitario.

Resumo do policiamento sanitario desta capital, do dia 11 a 20 de novembro de 1893, a cargo dos drs. inspectores sanitarios:

	Visitas	Vaccinações
Henrique Thompson...	368	29
Cunha Vasconcellos...	312	—
Orencio Vidigal.....	286	9
Leonidio Ribeiro.....	280	72
Vieira de Mello.....	251	175
Paulo Bourroul.....	248	1
Marcondes Machado...	246	3
Candido Espinheira....	196	4
Gualter Pereira.....	191	7
Evaristo da Veiga.....	181	57
Faria Rocha.....	156	10
Total....	2.715	367

Foram remettidas para varias enfermarias municipaes, pela referida Directoria, 1.800 tubos com lympha vaccinica.

O dr. Leonidio Ribeiro verificou um obito.

O consul italiano nesta capital requereu a repatriação da viuva de Roberto Barbieri e seus filhos.

Tambem pediu para ser repatriada a viuva do cidadão francez Calbert.

Sobre estes requerimentos, a secretaria da Agricultura, consultou a inspectoria de Terras.

REVOLTA

Da *Gazeta* de hontem:

Durante toda a noite de domingo para segunda-feira houve tiroteio de fusilaria e metralhadoras entre lanchas dos revoltosos e forças do littoral.

Hontem, perto das 8 horas da manhã, ao dirigir-se um dos vapores frigorificos para o canal de Mocanguê, fizeram-lh

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 21.

Partiu hoje no vapor «Perseo», para a Europa, o sr. José Ferreira da Costa, nosso ministro plenipotenciario na Russia.

—Chega amanhã da Europa o sr. Antonio Augusto Vaz, socio da firma Sotto-Mayor & C.

—Está nesta capital o sr. Henry Woolfe, correspondente do «New-York Herald».

—O «Diario Official» publicou hoje nomeações para a guarda nacional de S. Paulo.

—Vai haver brevemente varias remoções e nomeações em nossos corpos diplomatico e consular.

—Continúam as declarações de varias camaras municipaes de sustentarem a candidatura de Silviano Brandão para a presidencia do Estado de Minas.

—Houve na estrada de ferro de Leopoldina, durante a semana passada, sete descarrilamentos, alguns dos quaes causaram estragos materiaes.

—Cambio, 10 5/8 e 10 1/4.

Soberanos:
Vendedores, 23$300.
Compradores, 23$100.

SANTOS, 21.

Não houve hoje entradas nem sahidas de embarcações.

A EUROPA E A DE RELANCE

30 outubro.

(*Concluido*)

HESPANHA

O governo contractou com a casa Mauser a acquisição de 10.000 espingardas, que estavam para ser enviadas para a America do Sul.

Tambem contractou 20.000.000 de cartuchos.

∴

Foram embarcados em Barcelona, em direcção a Melilla, 20 canhões de aço, com as correspondentes munições e material.

Tambem embarcaram 220 soldados pertencentes ao batalhão disciplinar de Mahon.

∴

Pelo seu lado, os mouros continuam em toda a actividade as suas obras de entrincheiramento. Durante todo o dia trabalham nesta faina, e como as trincheiras que construem são de pequena altura e difficeis de descobrir, o resultado é tornarem cada vez mais formidaveis as suas obras de defeza. Póde dizer-se que todas as posições estrategicas do campo mourisco estão entrincheiradas, e cheias de homens de defeza todas as alturas immediatas ao forte Aguariach.

∴

Nota financeira:

A situação tende a animar-se pela marcha progressiva das receitas publicas, esperando-se que a obra financeira do sr. Gamago obtenha bom exito.

—

AS GRANDES POTENCIAS

FRANÇA, RUSSIA, ITALIA, INGLATERRA E ALLEMANHA

Consideramol-as em globo, por motivo das visitas das esquadras russa e ingleza, aquella á França e esta á Italia:

A alliança franco-russa parece que já não pode offerecer duvidas, tanto mais quanto a approximação do governo do czar ao governo da Republica é provocada por umas certas attenções que a Inglaterra está dispensando á Italia, e por conseguinte á triplice alliança.

Ninguem desconhece que a Inglaterra e a Russia têm interesses oppostos no Oriente, e já para evitar conflictos se têm empregado todas as panaceias da diplomacia.

Ora, como aos interesses inglezes no Oriente se oppõem, além dos interesses russos, os interesses da França, a Inglaterra procura as boas graças da triplice alliança, com toda a prudencia e disfarce, de fórma que nem possa vêr-se amanhã isolada em frente das suas rivaes na India, nem tambem se ache demasiadamente envolvida em acontecimentos que venham a dar-se na Europa.

E' esta, parece, a politica astuta e dobio do gabinete de S. James; mas é para duvidar que os inglezes possam sustental-a até final.

Quando se trata de compromissos graves, as posições duvidosas não podem manter-se.

Mau grado o respeito que a alliança franco-russa inspira, e com razão, ás nações da triplice alliança, e apesar ainda das apparencias pacificas dos gabinetes de Paris e de S. Petersburgo, não parece provavel que o *statu quo* se conserve, isto é, que a paz se prolongue.

A razão é porque o actual estado de coisas é um triumpho para a França e Russia, e uma grande derrota para a Allemanha e Italia, especialmente para esta ultima.

Effectivamente, ao passo que a França, com os seus enormes recursos financeiros sustenta, com tal ou qual esforço, mas sem perigos, o estado de armamento permanente, a Allemanha faz dolorosos sacrificios com o exercito, e a Italia está completamente arruinada pelas despezas militares.

Na Italia ha um grande *partido da guerra* que, em presença da dissolução do Estado e da miseria do paiz, aspira a libertar-se da situação actual pelo desenlace do fogo e do sangue. Entende esse partido que para salvar o Estado Italiano é preciso fazer a guerra, procurando assim uma situação difficil, ou fazer o desarmamento. A primeira das soluções—a guerra apresenta um futuro cheio de perigos e aventuras, que fazem recuar e reconsiderar os mais impudentes; o desarmamento é impossivel, porque isso seria acabar com a triplice alliança, e essa alliança é necessaria ao governo do Quirinal.

∴

Ao exito das festas francezas quiz a triplice alliança oppôr uma manifestação, que não passa de ridicula, attento o pouco empenho que a Inglaterra tem mostrado pela recepção da sua esquadra nas aguas italianas.

Como acima deixámos entrever, a politica da Inglaterra é uma politica de não intervenção, porque se se immiscuasse para qualquer lado, os seus interesses no Egypto estariam fatalmente compromettidos.

E' por esse motivo que os artigos do jornalismo italiano encontram a mais glacial indifferença no jornalismo britanico, ácerca das festas para a recepção da esquadra commandada pelo almirante Seymour.

Essa indifferença acaba de ser bem frisada pelo *Daily News*, orgam official do Gladstone, o qual diz:

«E' para lamentar que o almirante Seymour faça coincidir a sua visita a Tarento com as festas de Toulon. Esperemos que elle se limitará a visitar Latanca o Tarento e se abterá de ir até Spezzia, onde «diligenciarão» dar á sua visita uma significação «que ella não pode ter».

A par desta manifestação gorada, a que quizeram associar a Inglaterra contra a Russia e contra a França, torna-se multissimo curiosa a recepção que a rainha Victoria tem feito aos principes da familia do czar: diz-se mesmo que a princeza Maude, filha do principe de Galles, está noiva do czarewitche.

O que parece concluir-se é que, a não ser que o equilibrio se rompa entre as nações alliadas, a paz da Europa não será, por emquanto, compromettida.

∴

Final de um artigo de uma importante folha allemã:

«A Allemanha dispõe de um exercito de 1.700.000 homens, incluindo Landwela; vendo-se obrigada a empregar 1.200.000 contra a França, não poderia dispôr, por conseguinte, de mais de 500.000 homens contra a Russia.

«A Austria dispõe só de 940.000 homens, cuja maior parte se empregaria na campanha contra a Russia, e o imperio do czar operará contra nós com 600.000 homens, ou o maximo 800.000 homens.

«A Allemanha é um paiz pacifico, e para defender-se não deve limitar-se a esperar o inimigo em casa, mas pensar que o theatro da guerra se encontra no territorio inimigo.»

∴

NOTAS SOLTAS

França. — Realisou-se em Paris a primeira sessão da conferencia monetaria entre as nações da respectiva Liga, para analysarem uma proposta que lhes foi feita pela Italia, tendente á nacionalisação da sua moeda divisionaria de prata.

Este pedido fel-o a Italia impellida pelas difficuldades da sua situação.

O oiro italiano desappareceu da circulação; os escudos de 5 liras e por fim a moeda divisionaria desappareceram egualmente. Para as suas transacções internas, o paiz viu-se forçado a recorrer ás estampilhas como moeda divisionaria. O pedido, pois, tende a lançar de novo na circulação as suas moedas de prata, mas esta medida não seria efficaz, porque voltariam de novo para a circulação nos outros Estados da Liga; por isso a proposta da Italia corresponde á denuncia da União Monetaria.

A Italia terá que pagar as suas moedas divisionarias ás outras nações que as possuam: mas como pelos termos da convenção de 6 de novembro de 1885 terá que recebel-as desse valor em oiro ou em peças de prata de cinco francos, equivale isto por parte da Italia a uma compra de dinheiro extraordinariamente aggravada pelo premio de oiro, porque, tendo de pagar neste metal ou em moedas de toque de 900 millesimos, apenas obterá em troca moedas de toque de 835.

So, pois, a conferencia monetaria decidir acquiescer ao pedido da Italia, terá esta que pagar approximadamente 100 milhões pela sua moeda divisionaria e 200 pela moeda de 5 liras.

Mas se a par desta concessão a Italia deixar de fazer parte da liga monetaria, teremos que os Estados da União, ficando privados deste valor circulatorio, ver-se-ão forçados a remodelar a convenção de 6 de novembro de 1885.

— No mercado foi muito sensivel a paralysação das operações. Tem-se que sejam difficilimas as liquidações de fim do anno, em virtude da conversão dos 4 1/2 p. c., e porque o dinheiro é cada vez mais esquivo. Taxa: banco 2 1/2, mercado 2 1/4

Allemanha.—Em Dresde celebrou-se com grandes festejos o quinquagesimo anniversario da entrada do exercito do actual rei de Saxe.

—Foi aos 24 de Outubro de 1843 que o então joven principe Alberto, da edade de 15 annos, filho do principe real João, foi nomeado tenente da guarda saxonica. Não obstante todas as vicissitudes, a dynastia dos Wettin, mais feliz do que a de Hanover de Shess e de Nassau, tem conseguido manter a independencia do seu reino, devido em grande parte aos meritos do actual soberano.

Collocada entre dois Estados poderosos, e impotente para fazer frente a qualquer delles, a Saxonia precisava do seguir uma politica habilissima, para não ser absorvida por qualquer dos seus poderosos visinhos.

Nos começos deste seculo, a Saxonia esteve ao lado de Bonaparte, empenhado em abater tanto a Austria como a Prussia. Graças ás victorias do imperador dos francezes, a Saxonia viu desenvolverem-se os seus territorios e a sua influencia, á custa da Prussia. Mas a desforra foi terrivel, quando a Saxonia deixou de contar com o seu poderoso protector: viu então reduzir-se a metade o seu territorio, e pouco faltou para que a Prussia a annexasse toda.

Desde então reinou completa acisão entre Dresde e Berlim, e a Saxonia, que já não podia contar com a França, approximou-se da Austria, de quem tinha menos que receiar do que da Prussia. Durante a guerra de 1866 entre a Austria e Prussia, a Saxonia, com toda a Allemanha do Sul, tomou o partido da Austria, e foi o principe Alberto encarregado do commando do exercito saxonio.

Era então principe real, tendo fallecido seu avô Frederico Augusto, a quem succedeu seu pai, o principe João.

O principe Alberto foi collocado á testa do exercito, menos por causa da sua alta linhagem, do que pela sua folha de serviços, porque tinha tomado parte em todos os feitos de armas desde a sua entrada no exercito e em especial nas duas campanhas na Dinamarca, em que se distinguira.

Na campanha de Sadowa, em que a Prussia venceu contra a Austria e a Allemanha do Sul colligadas, foi o exercito commandado pelo principe Alberto que mais se distinguiu entre as tropas que combatiam os prussianos. Dizem até que foi a este facto que a Saxonia deveu a sua independencia, porque o imperador Guilherme I quiz assim galardoar a bravura dos seus adversarios.

Mas apesar dessa independencia, a Saxonia teve de entrar na confederação da Allemanha do Norte, sob a hegemonia da Prussia.

Por algum tempo duraram os sentimentos hostis da Saxonia contra a Prussia; a approximação sinceira só se effectuou em 1870, quando toda a Allemanha se uniu contra o inimigo commum.

O principe Alberto combateu contra a França, e não desmentiu os creditos ganhos em Sodowa. Em 1873 morreu o rei João, e subiu ao throno o principe Alberto, cuja politica foi completar a obra da reconciliação do seu povo com a Prussia.

A presença do imperador Guilherme II em Dresde, para as festas de 23 de outubro, os calorosos brindes trocados entre o imperador da Allemanha e o rei da Saxonia, e o acolhimento affectuoso da população ao seu Augusto hospede, provam que o rei Alberto attinguiu o fim politico em que ultimamente se tem empenhado.

—Respeito a finanças:

Em Berlim continúa a accentuar-se o retrahimento monetario. Diminuem as transacções. Fechou-se a operação da renda italiana entre o syndicato allemão e os Bancos de Italia. Taxa: banco, 5 0/0; mercado 4 1/2 p. c.

Austria-Hungria.—Os clubs parlamentares têm-se reunido com frequencia nestes ultimos dias, para fixarem a linha de conducta a seguir com relação ao governo.

O club polaco decidiu que faria conhecer a sua opinião sobre os projectos da reforma eleitoral em sessão plenaria proximamente.

O club dos conservadores reuniu sob a presidencia do sr. Hohenwart. Nada decidiu ainda, mas crê-se que este partido fará reservas importantes ácerca do projecto governamental.

O club dos allemães nacionaes, dirigido pelo deputado Steinwender, parece disposto a votar a reforma eleitoral, com a condição de que o projecto Taaffe seja um pouco modificado.

A questão do suffragio universal tem sido a ordem do dia em um grande numero de reuniões.

Os socialistas, os democratas, os antisemitas declaram-se partidarios do projecto do conde de Taaffe, que consideram como um estadio no caminho do suffragio universal directo e igual. O principe Liechtenstein, o deputado radical Kronawetter, o chefe dos socialistas Adler, têm desenvolvido esta idéa em muitos discursos.

Os allemães-liberaes tiveram realmente uma reunião, no decurso da qual o professor Sacss, deputado por Vienna, declarou que o seu partido oppor-se-á com energia ao projecto eleitoral do governo.

—A situação financeira da Austria tende a melhorar. A esperança sorriu-lhe no augmento das receitas publicas e dos caminhos de ferro. As suas attenções prendem-se ás tentativas para a transformação monetaria.

—

Russia.—As colheitas, este anno excepcionalmente abundantes, produzem grande animação no mercado, não obstante a exportação dos cereaes estar dependente, ao que parece, de um accordo commercial com a Allemanha, o qual talvez só para abril se realise.

O Banco Nacional, aproveitando a occasião propicia das grandes festas em França, conseguiu fazer admittir na bolsa de Paris a cotação ás suas notas, que vencem, como é sabido, o juro de 4 p. c.

—

Hespanha.—(Ultimas noticias sobre o conflicto de Melilla).

No territorio hespanhol, já foi designado o local para o acampamento de 4.000 homens.

O campo mauresco acha-se todo entrincheirado, estando já concluida a primeira linha e a segunda principiada.

As forças inimigas das proximidades do littoral são calculadas da seguinte forma:

Kabila de Frajana, 1.200 homens e 100 cavallos; a de Muzuza, 2.500 homens e 500 cavallos; a de Benesicar, 4.000 homens e 150 cavallos; a de Benibruyafar 4.000 homens e 300 cavallos; a de Benifuror, 2.500 homens e 100 cavallos; a de Enbdassem e Emtalaa, 12.000 homens; a de Benesaid, 6.000 homens; a de Kebdana, 6.500 homens e 1.350 cavallos; a de Temzane, 1.100 homens e 400 cavallos; a de Beniguirol, 3.000 homens 100 cavallos; a de Benisidel, 4.000 homens e 300 cavallos; a de Benibrugh, 2.500 homens e 1.0 0 cavallos; a de Majayabuó, 2.000 homens e 2.000 cavallos; a de Benibugo, 3.000 homens e 2.000 cavallos; as de Beniansasseur, 12.000 homens e 8.000 cavallos; as dos Arabia, 1.500 homens e 3.500 cavallos; a de Eigada, 4.500 homens; a de Tgarvien, 10.000 homens quasi todos montados; a de Rocoya, 4.500 homens; a do Ta-fersit, 15.000 homens; a do Urior, 4.000 homens; a de Beniussin, 10.000 homens; a de Beni-Sitam, 5.000 homens; a do Eontina e a de Mortaza, 3.500 homens; a de B-Hamet-el-Tarquin, 6.000 homens; as de Beni-bu-Jacar, 6.500 homens; a de Guerinaga pode por em pé de guerra 40.000 infantes e 10.000 cavallos; as de Bravas 800—de Melsinassa, 1.000 homens—Teza, praça forte e ponto estrategico, tem 6.000 e pode armar 4.000 nos arredores;—Kabila de Brans-Tassou, 8.000;—a de Beslo Livel, 4.000 homens e 6.000 cavallos;—a de Beni-Seker 6.000—a do Ben-Sahubua 10.000 e 2.000 cavallos—a de Mgayera 1.000 infantes e 4.000 cavallos—a de El-Jahana 7.000 homens; a de Xafrata 6.500—a de Ala-Medina 16.000—a de Ala-Masa-Bama 20.000.

Ao todo 241.400 infantes e 68.000 cavalleiros.

Como se vê, os elementos de que dispõi o inimigo, passam muito alem do que o governo hespanhol suppunha.

Ainda mais, consta que no interior do Riff, onde ainda não penetrou europeu algum, se acham concentrados importantes reforços.

Em vista destes graves acontecimentos, sahiram do reino para Melilla importantes contingentes. Tambem tem sido enviado muito material de guerra.

A' ULTIMA HORA

São extraordinariamente graves as noticias do conflicto entre a Hespanha e Marrocos.

Pondo de parte quaesquer considerações que naturalmente suggerem os acontecimentos para alem do Estreito de Gibraltar, passamos a resumir a extensissima relação feita pelos jornaes hespanhoes:

No dia 27, pelas 11 horas da manhã, os generaes Ortega e Margallo com um pelotão de cavallaria, uma secção de artilheria de campanha, um batalhão de infanteria, armado com a espingarda Mauser, e uma companhia de infanteria, sahiam a campo. Iam com o fim de chegar ao ponto mais avançado dos limites do territorio de Mazuza, para ahi estabelecerem uma bateria de artilheria, nas vertentes que são dominadas pelo forte de Camellos, e que devia bater as estradas de Fez, Mazaza e mesquita.

Ao meio dia os engenheiros hespanhoes começaram a trabalhar na construcção das trincheiras avançadas. Os riffenhos ao notarem tudo isso acudiram aos milhares. O general Margallo mandou ir da praça um importante reforço de infanteria, que foi para as alturas do forte de Camellos.

Os mouros continuaram a affluir em enxames crescentes.

A's quatro horas da tarde estava imminente o combate. Toda a linha hespanhola estava occupada e os soldados só esperavam a primeira aggressão. Os generaes Ortega e Margallo, vendo que se avizinhava a hora do rompimento das hostilidades, percorreram a cavallo toda a linha de atiradores, notando nos soldados hespanhoes uma crescente animação. O cruzador Conde Venadito recebeu ordem para estar preparado, afim de bombardear as trincheiras do inimigo.

D'ahi a pouco as forças riffenhas estavam divididas em tres grupos salientes: um junto do forte dos Camellos, outro nas alturas de Masiguari e o terceiro perto de Sidi Guariach.

∴

A's quatro horas e meia da tarde os mouros avançaram em massa formidavel e enorme contra o campo hespanhol.

Eram talvez mais de 30.000 homens, que accommetteram com furia verdadeiramente selvagem! Os hespanhoes, apesar de todas as glorias de heroismo com que então se distinguiram, tiveram de recuar, abandonando as fortificações que levantavam e alguns dos canhões que possuiam. O fogo dos canhões do Conde Venadito fam no entretanto causando grandissimos estragos no campo dos mouros.

Os hespanhoes foram forçados a retirar para a praça, onde entraram ao anoitecer. O fogo dos fortes e do cruzador continuou, porém, durante toda a noite a dammificar o acampamento sarraceno.

A artilheria dos mouros disparou varios tiros sobre o cruzador, chegando algumas balas a ferir alguns marinheiros.

∴

No dia 28, ao amanhecer, o general Margallo, á frente das tropas, avançou até proximo das fortificações do inimigo e caiu logo morto, tendo recebido tres tiros.

Os riffenhos, enthusiasmados com a victoria da vespera e com a morte do general, arremeteram como vaga furiosa contra o campo hespanhol, apoderando-se das trincheiras deste e de alguns canhões.

Mas o batalhão disciplinar hespanhol e o regimento da Extremadura, cujas forças não subiam além de dois mil homens, carregaram á bayoneta sobre mais de 10.000 sarracenos, conseguindo reconquistar os canhões perdidos e assenhorear-se do cadaver do general Margallo, que ás tres horas da tarde entrou na praça de Melilla. Sublime affirmação do valor hespanhol.

O combate continuou sob o commando do general Ortega, com boa sorte para os hespanhoes, apesar da inferioridade immensa do seu numero.

A's 5 horas da tarde voltaram a Melilla, levando comsigo quatro mortos e 202 feridos. E' de notar que houve regimentos que estiveram 26 horas sem comer, parte delles debaixo do fogo inimigo!

A mesquita de Lidi Guariach ficou em ruinas. As trincheiras riffenhas quasi todas destruidas.

O valente general Margallo cahiu talvez victima da sua propria temeridade, porque avançou demasiado para a frente, sendo alvejado pela fusilaria do inimigo.

∴

No dia 29 houve em Madrid uma manifestação enorme.

Chegaram a estar reunidos no Prado 50.000 homens! a tropa e o povo confraternisaram enthusiasticamente, erguendo calorosos vivas ao exercito e á Hespanha.

O conselho de ministros reuniu no dia 28, ás quatro horas da tarde, sob a presidencia da rainha regente, occupando-se desse gravissimo assumpto.

Partiram mais reforços para Melilla.

O general Macias deve ter já tomado o commando das forças de Melilla. A opinião publica pede, porém, que se dê esse commando ao general Martinez Campos, que, como se sabe, está já restabelecido. Pi y Margall, Canovas e a maioria dos jornaes hespanhoes fazem a mesma indicação.

∴

Diz um telegramma de Melilla:

Foi assassinado o bachá de Frajana e foi incendiada a casa do *Ali el Moreno*. Foram assassinados tambem varios mouros, que se tinham mostrado partidarios da paz com os hespanhoes.

Spezzia, 29, tarde:

A esquadra ingleza retirou deste porto com destino a Gibraltar.

Madrid, 29.—O general Ortega telegraphou ao governo, dizendo que ha 24 horas tem continuado o tiroteio das tropas hespanholas, com valoroso ardor, conseguindo-se assim desalojar os mouros das trincheiras que haviam construido. O general pede reforços, os quaes partirão hoje de Malaga, compondo-se de tres batalhões de cadatores e uma brigada de infanteria. Tambem parte para Melilla o cruzador *Alfonso XII*. O general Margallo morreu ao sahir do forte de Cabrouzas.

Hoje tomará o commando das forças o general Macias.

∴

Com 4.200 homens que desembarcaram hontem em Melilla, as forças hespanholas ali ficaram elevadas a 8.000 praças.

Pelo ministerio da guerra foi expedida ordem urgente para a mobilisação de tropas em toda a Hespanha.

∴

Sabe-se que no telegrapho em Madrid o governo mandou sustar todos os telegrammas referentes á questão de Melilla, o que nos leva a crer que os animos continuam muito exaltados na capital hespanhola e que o gabinete receia exacerbal-os.

Immigrantes.

O movimento do alojamento de S. Bernardo, no dia 20 do corrente, foi o seguinte:

Existiam.	13
Sahiram	2
Existem	11

COISAS ALEGRES

Num baile.

A condessa do X. diz a um official do exercito:

—Decididamente, os melhores maridos são os militares.

—Porque, minha senhora?

—Porque estão costumados á subordinação.

∴

—Alfredo, dizia a mulher para o marido, olha que me parece que ha ladrões em casa.

—E não duvido nada, responde-lhe elle tranquillamente, enviram falar no dinheiro que ta deste pelo teu chapeu o vêm vêr se t'o roubam.

∴

Foi flanar o Xavier
A' França, á Russia, ao Japão,
Fêra seus ocios entreter,
Deixando entregue a mulher
Aos cuidados dum irmão.

Findo um anno, ao regressar,
Fica o homem convencido
Do seu mano o codilhar,
Vendo a esposa amamentar
Um menino recemnascido.

Então bradou p'ra o sujeito:
—Seu traste, você que fez?!
Torna o outro d'este geito:
—Fiz isso que ahi 'sta feito,
Del um sobrinho a nós tres!

Secção livre

A Companhia Viação Paulista ao Publico

Forçada pela falta de dinheiro miudo para trocos, fez esta Companhia a emissão de bilhetes do valor correspondente ao minimo das passagens, facilitando assim o transito em seus carros.

Tal emissão, ao contrario do que se tem affirmado, tem dado prejuizo á Companhia e embaraçado a fiscalisação da renda; entretanto era mantida no interesse publico.

Agora, porém, a Companhia vê-se na necessidade de, do dia 20 de dezembro proximo vindouro, em diante, fazer cessar absolutamente a emissão de bilhetes, devendo os srs. passageiros munir-se do valor da passagem, em dinheiro corrente, pois não se obriga a Companhia a dar troco, por absoluta impossibilidade de obtel-o.

Pedindo ao publico todas as desculpas para os incommodos resultantes desta deliberação, publico, em seguida, a correspondencia que a motivou, como satisfação áquelles a quem a medida affecta mais directamente.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, em S. Paulo, 16 de novembro de 1893.

A. A. SOUZA — gerente

—

INTENDENCIA MUNICIPAL DE S. PAULO. —N. 603.—28 de outubro de 1893.—Cidadão.—Afim de attender ás constantes reclamações do publico e da imprensa, motivadas pela emissão de passes de bonds pelo systema actual, scientifico-vos que, com o praso de 30 dias, a contar da presente data, devem ser recolhidos os referidos passes, obrigando-se a Companhia a regular-se, para facilidade dos trócos, pelas seguintes prescripções:

—A Companhia emittirá pequenos livros contendo 50 e 100 passes, de cem réis, trazendo cada um uma declaração expressa de que não terão curso destacados dos compons.

—A Companhia declarará, pela imprensa, em editaes, que não poderá ninguem dar ou receber em pagamento passagens avulsas, fará com que seja executada esta medida, com todo o rigor pelos conductores e demais empregados, devendo os referidos passes conter numeração seguida, afim de, em qualquer tempo, ser verificada a quantia emittida, e a declaração expressa de serem validos quando destacados na occasião de serem utilisados. Deveis egualmente como dispõi a 2ª parte do officio desta Intendencia sob n. 226 de 8 de maio do corrente anno, fazer recolher todos os bilhetes ora em circulação, ficando, para esse fim marcado egualmente o praso de 30 dias a contar desta data, e sem prejuizo dos portadores dos passes que forem apresentados depois desse tempo. Saude e fraternidade.—Ao cidadão Antonio Augusto de Souza, M. D. gerente da Companhia Viação Paulista.—(Assignado) O Intendente municipal, CESARIO RAMALHO DA SOUZA.

—

Illmo. Sr. Cesario Ramalho da Silva, M. D. Intendente da Camara Municipal de S. Paulo—Recebi o officio de V. S. de 28 do corrente, mandando substituir a actual emissão de bilhetes de passagens, feita de accordo, tanto a emissão como os dizeres e forma, com a fiscalisação que, em tal assumpto, procedeu a da Camara Municipal.

As providencias por V. S. ordenadas no officio a que respondo, determinam novas despesas e, por isso, cabe-me reflectir e consultar a Directoria perante quem sirvo, e, depois de tudo, estou auctorisado a dizer a V. S. que a companhia acaba de (com os bilhetes encommendados na America do Norte, em tudo identicos á fórma da combinação a que já alludi) despender quasi dezoseis contos de reis e não pode sujeitar-se a novas despesas, para manter a emissão de bilhetes de passagens feita mais no interesse do publico e do commercio que não tem moeda miuda para trocos, do que em beneficio da companhia, que, ainda neste serviço, tem encontrado motivos para soffrer as injustas queixas do publico.

Assim, a companhia vai fazer cessar absolutamente a emissão de bilhetes de qualquer forma e especie, só dando passagem em seus carros a quem pagal-a em moeda corrente ou tiver direito a passagens gratuitas concedidas por ella.

Isto levantará provavelmente novas columnas; mas desejo que fique bem certo entre nós que a companhia não é que cria as difficuldades immergentes da retirada dos seus bilhetes de passagem; pois é esta retirada feita por não poder a companhia supportar as despesas exigidas com as novas providencias da Camara e porque, diz V. S. no officio a que respondo, o publico se queixa da emissão por nossa parte.

Cessa, assim, este motivo de queixa do publico a quem a companhia pensava servir com a emissão que ora se faz cessar.

Aproveito a opportunidade para, de ordem da directoria, dizer que a Companhia leu uma lei da Camara Municipal cogitando da emissão de papel-moeda e com disposição especial tendente a obrigar a Companhia a acceitar esta emissão e, *por bem della*, a depositar dinheiro seu nos cofres da Camara; mas que, apesar do muito respeito e credito que lhe inspira a municipalidade e do vivo desejo que nutre de manter com ella as melhores relações, a Companhia não se submette á obrigação de acceitar em seus carros o papel-moeda da Camara e, menos, a pretenção desta, de depositar dinheiro corrente do Brasil para receber dinheiro emittido pela Camara, que, em tal caso, é que deve depositar dinheiro legal na mão daquelles que quizerem acceitar e dar curso á sua emissão.

Até ao dia 29 do mez de dezembro cessará absolutamente o curso de bilhetes de passagens da Companhia, razão por que deixo de dar a providencia por V. S. ordenada para o dia 28 do corrente.

Peço a V. S. como aliás já fez o nosso advogado pessoalmente, de não vêr nesta medida outro motivo e fim senão o desejo de attender a mais uma queixa do publico e a impossibilidade da Companhia se sujeitar a novas despezas com os bilhetes em questão. — D. G. V. S.—Escriptorio da Companhia Viação Paulista em S. Paulo, 13 de novembro de 1893.—(Assignado). — A. A. DE SOUZA, gerente.

A palidez de face

O descoramento das palpebras, dos labios e das gengivas, a falta de apetite, ou um apetite caprichoso, a superexcitação nervosa de que se queixam frequentemente as senhoras e as moças, têm por causa a fraqueza ou alteração do sangue.

Dentre o sem numero de preparados indicados a combater todas as molestias cuja causa é a fraqueza de sangue, nenhum outro se compara ás pilulas ferruginosas do dr. Reinzelmann.

Esta rica preparação ferruginosa torna o semblante animado, restitue ao sangue a côr natural, e ao organismo a sua vitalidade.

Muitissimas são as pessoas que a este poderoso medicamento devem a volta de perdidas forças, de uma vida activa que a molestia tolheu.

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:
LEBRE, IRMÃO & MELLO

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
DE
Affonso Woodley & C.
Engenheiros architectos

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão.
Preços modicos.
Rua do Commercio n. 29 (sobrado).
30—1

Companhia Mercantil e de Obras Publicas Paulista.

(Em liquidação)

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para se poder realisar a assembléa geral para hoje convocada, são de novo convidados os mesmos srs. accionistas a reunirem-se no dia 25 do corrente ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Commissão liquidante, á rua Direita n. 46, para deliberarem sobre o assumpto da primeira convocação.

S. Paulo, 18 de novembro de 1893.

A commissão
CAMILLO JOSÉ DE SAMPAIO
JULIO CESAR MORAES FERNANDES
ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO
4—2...

Boletim loterico semanal

20:000$ integraes
Loteria de Parahyba. Extracção 2ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Rio-Grande. Extracção, 3ª-feira.

23:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extração. 4ª feira.

12:000$ integraes
Loteria do Espirito Santo. Extracção, 4ª feira.

30:000$ integraes
Loteria da Bahia. Extracção, 5ª feira.

23:000$ integraes
Loteria de Sergipe. Extracção, 6ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, sabbado.

Remettem-se bilhetes de qualquer loteria, para o interior sem commissão e livre de porte do correio, pedidos superiores a 50$000.

CASA LOTERICA
2-A — Largo do Rosario — 2-A
Caixa postal 223
Telegramma a *Manga*
BANDEIRA & MANGA
S. Paulo

ANNUNCIOS

AOS srs. Fazendeiros.—Um moço com grande pratica de lavoura, deseja empregar-se em fazenda como administrador, ou mesmo como ajudante de administrador. Quem preferir dirija-se á rua do Gazometro, 102.
12—6

LUIZA IGNACIA deseja saber noticias de sua mãi Isabel Joanna Vieira, que está aqui na capital. Quem trouxer noticias della, na rua da Estação, 35 (Hotel do Globo) será gratificado com a quantia de 50$000.
3—2

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·. Gr.·. Loj.·. de Estado de S. Paulo

SOB OS AUSPICIOS DO GR.·. OR.·. DO BRASIL

De ordem superior, convido a todos os ir. Deleg.·. á Gr.·. Loj.·. deste Estado para comparecerem na quarta feira (22 do corrente) no Templ.·. da Benem.·. Loj.·. Cap.·. Piratininga, á ladeira do São João, ás horas do costume, afim de em sess.·. extr.·. tratar-se de importantes negocios relativos á Ord.·.

Or.·. de S. Paulo, 20 de novembro de 1893 (E.·. N.·.)

2—2 DELILE, 33.·.

DINHEIRO SOB HYPOTHECA

Precisa-se da quantia de oito contos, pagando-se juros de 12 % ao anno e offerecendo-se boa garantia em predios nesta Capital. Quem tiver dirija carta á caixa do correio n. 292 para ser procurado.
4—4

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.

O dr. Silveira Castro

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 3 horas. Residencia, 37, rua dos Guaymazes. Teleph. n. 501.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 4
Escriptorio, 6, rua José Bonifacio
da 11 á 1 hora. Teleph. n. 723.

Clinica medica e cirurgica

Do dr. Vicente Brandão, medico portuguez com pratica nos hospitaes da Europa.
Tratamento especial das doenças internas pela opotherapia.
Especialidades medico-cirurgicas: doenças dos olhos, do largo e do ventre; doenças venereas e syphiliticas.
Consultas das 11 ás 2 horas, á rua 15 de novembro, 28 (por cima do café Americano).
Residencia: rua da Liberdade, 68 30—29

PÃO DE MILHO ESPECIAL

nas largas, quintas e sabbados, á tarde
PADARIA FRANCEZA
LARGO DA SÉ, 11 3—4

AO CAFÉ MOKA

Quem deixar de comprar café na fabrica, á rua Conselheiro Nebias, 78, e no deposito, á rua S. Bento n. 72, corre o risco de não haver café puro. Não se enganem.
..30—21

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 37.ª corrida a realisar-se no dia 5 de dezembro de 1893, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.— JOCKEY-CLUB —Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.º e 240$ ao 2.º. Distancia: 2.050 metros.

2.º pareo.—IMPRENSA.—Animaes de qualquer paiz de 3 annos. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.650 metros.

3.º pareo.—COMBINAÇÃO—Animaes de qualquer paiz de 2 annos e nacionaes de 3 annos. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros.

4.º pareo.— VELOCIDADE. — Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.000 metros.

5º. pareo.—EXCELSIOR.—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2º. Distancia 1.500 metros.

6.º pareo.—MUNICIPAL (2.º)—Animaes nacionaes. Premios: 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º Distancia: 2.200 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 27 do corrente, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO
R. de Aguiar.

JOCKEY-CLUB

2.º Premio MUNICIPAL em 3 de dezembro do corrente anno. Animaes nacionaes. Premios: 3:000$ ao 1.º, 600 e 300$. Distancia: 2.200 metros.

3.º Premio MUNICIPAL em 10 de dezembro do corrente anno. Animaes nacionaes de 3 annos. Premios: 2:500$ ao 1º e 500$ ao 2.º e 250$ ao 3.º Distancia: 1.609.

A inscripção dos dois pareos encerra-se segunda-feira 27 do corren e ao meio-dia na Secretaria do Club na rua 15 de Novembro n. 38.

O 2º Secretario
Rafael de Aguiar

HIPPODROMO SANTISTA

Projecto de inscripção para a 4ª corrida a realisar-se no Hippodromo Santista em 26 do novembro de 1893.

1.º Pareo—ANIMAÇÃO—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º e 80$ ao 2.º Distancia: 1.000 metros.

2.º Pareo—IMPRENSA—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1.º e 100$ ao 2.º Distancia: 1.200 metros.

3.º Pareo—5 DE NOVEMBRO—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º e 80$ ao 2.º Distancia: 1.500 metros.

4.º Pareo—INDUSTRIA PASTORIL—Animaes nacionaes. Premios: 500$ ao 1.º e 100$ ao 2.º Distancia: 1.609

5.

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE — JOSEPH W. MEE

3 -- Ladeira de S. Francisco -- 3

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços

(até o fim do anno)

Fabrica de Tecidos de Aniagem

Sant'Anna

RUA FLORIDA, BRAZ, TELEPHONE, 377

Telegramma: ANTONIETTA, Braz

Fabricam-se aniagens de todas as qualidades e larguras.
Canhamaço (aniagem entrançada).
Baixeiros (mantas) para cavallo.
Saccaria para café, cereaes, cal, etc.
Aniagens listradas (de côr) para colchão.
Ditas largas de um metro e cincoenta centimetros vara lençol de café.

A. Alvares Penteado (17)

Funilaria Mechanica Paulista

A VAPOR

Esta importante funilaria acha-se montada para fabricar todos os artigos concernentes á arte de funilaria e estamparia em folha, cobre e zinco; executa qualquer pedido com perfeição e pontualidade.—Preços sem competencia.

Rua Wandenkolk, 17 (na Moóca)

CAIXA DO CORREIO, 459 ENDEREÇO TELEGRAPHICO *Laior*

EDUARDO SANTHIAGO & C.

S. PAULO 24—10

CAL VIRGEM E EXTINCTA

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Rua Direita, n. 6, Sobrado

Principiam a vigorar do dia 14 em deante e até ulterior aviso, os seguintes preços.

Pagamento no acto da encommenda

Cal virgem,	60 kilos.	a 3$000	(150 saccos por vagão)
» extinta de 100 litros		a 2$000	(200 » » »)
» » de 50 »		a 1$000	(400 » » »)

Cayeiras, 10 de novembro de 1893.

O superintendente industrial

(143) **Francisco F. Ramos.**

THEATRO S. JOSÉ

A **Empreza Theatral do Brasil** tem o prazer de participar ao illustrado publico paulistano que a

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

de G. Sansone

A **ESTRÉA** nesta capital terá lugar

SABBADO 2 DE DEZEMBRO DE 1893

com a magestosa opera do celebre maestro **G. VERDI**

AIDA

actualmente trabalhando com enorme successo na Capital Federal, virá realisar uma serie de espectaculos no Theatro S. José, cantando as operas mais applaudidas do seu vastissimo repertorio

Fazendo sua estréa sabbado, 2 de dezembro com a opera do maestro G. Verdi—AIDA

ELENCO ARTISTICO

Annetta *Vita*, primeiro soprano-dramatico—Bianca *Montesini*, primeiro-soprano, meio-caractero—Luisa *Foss*, primeiro soprano-lyrico—Diana *Beliani*, soprano-utilite—A. Mazzoli *Orsini*, meio soprano-contralto—Magdalena *Galfre*, meio soprano-contralto—Clotilde *Malatesta*, meio soprano—Giuseppe *Vitalta*, primeiro tenor-dramatico—Frederico *Porcopo*, primeiro tenor-lyrico—Victorio *Foat*, tenor utilite—Francesco *Pozzi*, primeiro barytono—Giovanni *Giannini*, primeiro barytono—Antonio *Barlossi*, primeiro baixo—Luigi *Ferraiolli*, primeiro baixo—Remondini, segundo baixo.

Maestro concertista e director da orchestra, *Napoleone Maffezzoli*—Maestros substitutos *Luigi Guarneri* e *Gabriele Dufriche*—Director de scena, *Felice Brandini*—Machinista-electricista, *B. Fernandez*.

40 coristas, 16 bailarinas, 40 professores de orchestra!

Mise-en-scène, scenarios, vestuarios e adoreços, completamente novos, feitos expressamente para o repertorio da Companhia, que se compõe das seguintes

OPERAS:

Huguenottes, Aida, Força do Destino, Gioconda, Raffaello (nova), Roberto il Diavolo, Ione, Ruy-Blas, Guarany, Trovador, Norma, Othelo, Carmen, Pagliacci, Barbeiro de Sevilha, Somnambula, Mignon, Puritanos, Traviata, Fausto, Rigoletto, Cavalleria Rusticana, Linda de Chamounix, Lucia de Lammermoor.

Acha-se desde já aberta uma assignatura para 15 récitas, nas quaes a empreza se obriga a fazer cantar **12 operas** do repertorio da companhia e que mais exito tenham obtido no Rio de Janeiro.

Preço para assignatura

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 500$—Camarotes de 3ª ordem 250$—Poltronas 10 $—Cadeiras numeradas 10$.

Preços Avulsos

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 40$—Camarotes de 3ª ordem 20$—Poltronas 8$—Cadeiras numeradas 4$ | Galerias 2$.

A assignatura, está aberta por especial favor, no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, á rua 15 de Novembro, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

O pagamento é realisado em duas prestações, 25 % no acto da inscripção, os 75 % restantes, á chegada da Companhia a esta Capital, no fim do corrente mez de novembro.

A Empreza só dará tres recitas de assignatura por semana, em dias uteis.

VINICOLA PORTUGUEZA

EXCELLENTES

Vinhos de meza

PUROS de UVA

A' VENDA:

Rua Marechal Deodoro, 8

VINHOS FINOS DO PORTO E OUTRAS NACIONALIDADES

ESPECIALIDADE EM CONSERVAS FINAS

vendas por atacado e a varejo

BARROSA FILHO & OZORIO

Importadores (34)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Vinhos genuinos do Douro, os mais puros que vêm ao mercado, são os desta Companhia.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL — NEC TEMERE NEC TIMIDE

Vinhos genuinos do Douro, os mais puros que vêm ao mercado, são os desta Companhia.

ENCASCADOS:
VIRGEM E VERDE.
ENGARRAFADOS:
PRIMOR. PARTICULAR. FEITORIA. MUSCATEL. MALVASIA.

VINHO ENGARRAFADO:
DOURO CLARETE.
O MELHOR VINHO DE MESA E QUE MAIS CONSUMO TEM.

Rogamos aos srs. consumidores o obsequio de inutilisarem os rotulos das garrafas, afim de evitarem que estas sejam aproveitadas com os rotulos da Companhia, para vinhos falsificados.

Todas as rolhas têm a marca da Companhia.

Todos os nossos vinhos encontram-se á venda nas principaes casas de Santos, S. Paulo, Campinas, Amparo, Ribeirão-Preto, Limeira Rio-Claro, Piracicaba e Bragança.

Unicos Agentes no Estado de S. Paulo

Leão de Moura & C.

SANTOS 30—15.

COAGULO NACIONAL

MARCA REGISTRADA — MARCA REGISTRADA

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

O melhor, mais forte e mais hygienico **Coalho para leite** que existe como demonstrou a analyse, pois entram unicamente em sua composição substancias utilissimas á digestão. Torna os queijos muito mais agradaveis em aspecto, aroma e paladar. É muito mais economico por ser muito activo e barato.

Cada garrafa é acompanhada de um directorio explicativo.

UNICOS PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS

Araujo & Pimenta—Droguistas

RUA DE S. PEDRO, 66 - RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CAMPINAS:

2, Largo da Matriz Nova, 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

MADEIRAS

Em virtude do grande augmento do fretes pelas tarifas moveis das Estradas de ferro,

Resolvemos liquidar

o nosso negocio de madeiras e officinas de Carpintaria a vapor, vendendo todo o nosso deposito de

Batentes
Portas
Janellas
Caixilhos
Guarnições
Assoalhos
Forros

Tudo apparelhado e prompto; bem assim:

Vigamento de peroba, cancellas de madeira, cedro, jequitibá, pinho sueco, Riga e americano.

Tudo a preços sem competencia para liquidar.

Rebarva-se para qualquer parte do Estado.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

2—Largo da Matriz Nova—2

Campinas 20—1...

Dr. Adolpho Marcondes de Moura

Medico e operador

Mudou sua residencia e consultorio para a rua do Seminario, 27. 30—17

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ **IMPORTADORA**

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$500 até 8$500.

Colxas para cama de casados e solteiros de 35000 até 305000.

Cobertores de algodão e de lã, de 3$000 a 60$.

Chalês de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.

Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.

Vestidinhos de chita e casas, desde 3$500 a 22$000.

E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.

O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cº. Limited, London.

FILIAES EM

Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Aires
La Plata 75—7

Companhia E. F. Bragantina

Faço publico que durante o mez de Dezembro proximo futuro continúa a vigorar o augmento de 40 % sobre as tabellas da antiga tarifa e de 24 % sobre a de sal ordinario, visto o cambio continuar a manter-se abaixo de 12 d. por 1$000.

Bragança, 18 de novembro 1893.

10—2 O inspector geral, **A. Kuhlmann**

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de Queijos mineiros, Manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

COMESTIVEIS DIVERSOS ASSIM COMO VINHO DO PORTO E DE BORDEAUX

Preços modicos

Francisco Antonio Leschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68

SÃO PAULO

AVISO AOS CONNECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY

de **BRETEL** FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889*

TIJOLOS REFRACTARIOS

DE

todas as dimensões e formas

Barro refractario em saccos e barricas, vende-se em pequenas e grandes porções por preços modicos na

COMPANHIA ARENS

21 -- Rua Florencio D'Abreu -- 21

CAIXA DO CORREIO, n. 277 30—8

S. PAULO

COMPANHIA

VIAÇÃO PAULISTA

Devendo cessar absolutamente a emissão de bilhetes de passagens desta Companhia, do dia 20 de dezembro p. futuro, em diante, convido a todos os portadores de bilhetes para os trazerem ao troco no escriptorio da Companhia, á rua João Alfredo n. 2, de 1º a 20 dezembro, das 11 ás 2 horas, todos os dias até aquelle dia (20 de dezembro) DEPOIS DO QUAL NÃO TERÃO TAES BILHETES MAIS VALOR ALGUM.

Fica entendido que só serão acceitos ao troco os bilhetes da 7ª série de côr escura e o monogramma C V P verde, e côr de rosa com as letras V P encarnadas, e não os da 6ª série, brancos com V P encarnado por já ter cessado o direito ao troco desde 30 de maio, conforme os annuncios feitos, e os bilhetes falsos, conforme o annuncio que se tem ultimamente publicado.

De 20 de dezembro de 1893 em diante só se receberá em pagamento de passagens nos carros da Companhia, dinheiro legal e corrente no Brasil.

Pede-se encarecidamente aos srs. passageiros de só tomarem o carro munidos do valor de sua passagem, porque a Companhia não póde obrigar-se a trócos, attenta a absoluta falta de dinheiro miudo.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, 16 de novembro de 1893.

A. A. SOUZA, gerente

OS ULTIMOS CARTUCHOS

PAPEL PARA CIGARROS

Encontra-se em todas as boas casas do Estado.

Rivadavia & Comp.

UNICOS IMPORTADORES

46—RUA BRIGADEIRO TOBIAS—46 10—2..

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia do Theatro Variedades

EMPREZA DA ACTRIZ

ISMENIA DOS SANTOS

Direcção scenica do actor MACHADO

Noites maravilhosas!

HOJE--22 de novembro--HOJE

Ultima representação da linda comedia em 3 actos, ornada de musica, intitulada

A SRA. SARGENTA

Personagens

Pascoalina, D. A. Lopiccolo—Mary, E. Concetta—Euphrasia, Mª. Maia—Cecilia, Corina—Francisca, Gabriella—Sra. Lacoquelière, Joaquina—Agatha, Candida—Rositta, Mª. Grillo—Bombonet, sr. Machado Cabriolino, Leite—Frederico, Rocha—Guilhochard, Galvão—Gaillardin, Motta—Duvallon, Portugal—Theodoro, Spadetti—Lacoquelière, Blar—Amadeu, A. Lopes—Saturnino, Salviet.

Convidados, bailarinas, creados do restaurant.

No segundo acto será cantada pela primeira actriz cantora **A. Lopiccolo** a cançoneta franceza

Les Filles de Paris

O espectaculo ás 8 e meia em ponto

Os bilhetes á venda na rua do Rosario, n. 2, Ponto dos Bonds, das 10 horas ás [illegible] depois, na bilheteria do theatro.

Nesta [illegible]—A rainha das magicas

AS MAÇÃS DE OURO

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

O secretario, VICTORINO ROSA

Limpeza Publica

A Empreza mudou o seu escriptorio para a rua Libero Badaró, n. 104.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine, PARIS
(Antigamente 207, rua de Saint-Honoré)

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS.-ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TÓNICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

Devem Grande Exito ao Favor do Publico

Más, como se faz contratacções d'estes Productos Oriza com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
PÕMOS DE SOBREAVISO OS FREGUEZES NO FIM QUE SE NÃO DEIXEM ENGANAR
Os verdadeiros productos se vendem em todas as boas casas de Perfumaria e Drogaria.

Manda-se á Paris Catalogo illustrado franco á porto

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

Enxaquecas! Nevralgias! Enxaquecas! Nevralgias!

As PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO D'CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma do CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cie, 2ème - 19, rue Jacob, em PARIZ
A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Grande HOTEL HYGIENOPOLIS

Estabelecimento de primeira ordem e exclusivamente destinado ás exmas. familias e cavalheiros.

Bond de 30 em 30 minutos, á porta do hotel

O DIRECTOR SUPERINTENDENTE,

Guilherme Lebeis 30—3

VERDADEIRAS PILULAS do D'BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***
A inscrição no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.
DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES
NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do D'Blaud não se vendem senão em frascos e 112 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*
PARIS, 8, RUA PAYENNE, — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.
BLAUD

XARQUE

Superior do Rio da Prata.
Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55 50—37..
VENDAS POR ATACADO

MAGNESIA FLUIDA
DE
A. MENDONÇA

Preferivel á extrangeira em qualidade e em preço.
Corrige a acidez do estomago, a irritação dos intestinos, regulariza a digestão e previne colicas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito em JACAREHY
Estado de S. Paulo
10—6

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade boccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.
Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51.
(até 30 abril)

Loja Flora

59—RUA S. BENTO—59

Acaba de chegar grande e variado sortimento de **sementes** novas de **legumes** e **hortaliças,** cuja germinação garante
FRANCISCO NEMITZ 15—11

Ao Café Moka

O puro café Moka, em pó, que se recommenda pela qualidade e caprichoso fabrico, é encontrado na rua S. Bento n. 72 e Conselheiro Nebias n. 78. ...30—25

HOTEL CANTAGALLO

é o mais commodo para os srs. passageiros, por ficar em frente ás estações do Norte e Braz.
As exmas. familias encontram nesta casa todo o conforto, commodidade, segurança e respeito.
Gerente e proprietario, Cesario Galero.
Rua do Braz, 199
S. PAULO 30—18

Dr. Viriato Brandão

Mudou a sua residencia para a rua da Liberdade, 56 e o consultorio para a rua 15 de Novembro, 28 (por cima do *Café Americano*), onde dá consultas das 12 ás 3. 5—4

SAL

Muito claro e especial, vende-se em Santos, a bordo do pontão *Soares*, já despachado para consumo, a 2$500 por alqueire. Trata-se com Francisco Neves, a bordo do mesmo pontão, ou no Hotel dos Viajantes, á rua General Camara, n. 46. 12—7...

Precisa-se comprar 30 SELLOS DO CORREIO do Brazil usados, antigos e modernos
Pagam-se os mais altos preços!
Dirigir a O. WAGNER & C. — 93 R. Invalidos Rio de Janeiro.
A quem pedir é remettida a Lista dos preços que pagamos.
...38—38

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

LA VELOCE
Navigazione Italiana

O VAPOR

NAPOLI

Sahirá de Santos no dia 5 de dezembro e do Rio de Janeiro no dia 8 do mesmo mez para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.
Casa de cambio e importação
RUA DO ROSARIO, N. 1-A
Em Santos com
A. FIORITA & COMP.
RUA S. ANTONIO, 48

LA VELOCE
Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO VAPOR

SUD-AMERICA

Sahirá de Santos no dia 1º de dezembro e do Rio de Janeiro no dia 3 do mesmo mez para

GENOVA e NAPOLES

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.
RUA DO ROSARIO, N. 1-A
Casa de cambio e importação
em Santos com
A. Fiorita & Comp.
48, RUA SANTO ANTONIO, 48

Formicida

ESCRIPTORIO
Rua da Esperança, 19

Continúa a receber qualquer pedido e encommenda da acreditada Formicida Paulista, puro sulphureto de carbono, da importante fabrica de São Caetano, sem perigo de falsificação, muito bem acondicionado e por preços os mais reduzidos.

VIRGINIO DE REZENDE
S. PAULO
Rua da Esperança, n. 19
30—7

Papeis Pintados

para forrar casas. O maior sortimento encontra-se em casa de Pinto & Cabral, que vendem mais barato 10 por cento que em outra qualquer parte.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 50
...30—24

Real companhia de paquetes a vapor
DE
SOUTHAMPTON

Sahidas para a Europa Prata

NILE

em 28 de novembro

TAMAR

em 12 de dezembro.

Sahida para o Rio da

TAMAR

em 24 de novembro.

Para passagens e mais informações no escriptorio da Companhia com o superintendente

G. C. Anderson
4 — RUA DE S. PEDRO — 4
Rio de Janeiro
SOBRADO

Agentes da Companhia:
Em S. Paulo, **Casa Lupton,** Rua de S. Bento, 41 e 43
Em Santos, Holworthy, Ellis & C., rua de S. Antonio, 52.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

BRETAGNE

esperado em Santos até o dia 26 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha Genova e Napoles

Passagens para Barcelona 120$ 00.
Passagens para mais portos 100$000.
Os Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 25 de Março, 17.

COMMERCIO

TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.
As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

CAMBIO

S. Paulo, 22 de novembro de 1893.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 1/4	10
Paris	930	945
Hamburgo	1.148	1.170
Italia	—	900
Lisboa e Porto	—	440
New-York	—	4.000

British Bank

Londres	10 1/4	10
Paris	931	946
Hamburgo	1.150	1.168
Italia	—	948
New-York	—	4.020

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.148	1.170
Londres	10 1/4	10
Paris	928	945
Italia	—	900
New-York	—	4.025
Portugal	—	440
Hespanha	—	840

O mercado esteve bastante frouxo durante o dia de hontem. O maximo da taxa, a que foram realisadas algumas transacções, foi de 10 5/16 a 90 d/v.
Não se effectuaram compras nem vendas de ouro: mercado paralysado
O preço nominal dos soberanos foi de 23$800.
Em Santos realisaram-se transacções a 10 7/16, papel particular.
O cambio fechou indeciso.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 20 a 25 de novembro:

Café bom	1$500	kilo
Café escolha	$950	»

TELEGRAMMAS

RIO, 21.
Cambio 10 3/8, 10 1/4.
SANTOS, 21.
Café

Entraram	9.044	saccas
Venderam-se	18.000	»
Existem	203.000	»
Preço	15$500	

Mercado estavel.
Cambio:
Bancario, 10 3/8.
Particular, 10 1/2, 10 7/16.
A Alfandega rendeu 97:826$.606
Meza de Rendas 52.446$175.

EMBARCADORES DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Rotterdam	2.030
» Hamburgo	3.000
» Trieste	4.000
» Antuerpia e Opção	1.674
» New-York	8.128
» Havre e Opção	2.000
» Londres	1.018
» Marselha	500
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.500
» Hamburgo	3.370
» Havre e Opção	5.800
» Antuerpia e Opção	1.000
» Antuerpia	5.000
» New-York	1.250
» Marselha	500
KARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	1.500
» Trieste	503
» Havre e Opção	4.000
» New-York	1.410
» Genova	500
» Antuerpia	600
ED. JOHNSTON & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Hamburgo	1.000
FOND & C.	
Para Rotterdam	767
» Antuerpia	3.600
» New-York	2.000
NOSSACK & C.	
Para Rotterdam	200
» Hamburgo	800
» Trieste	800
» Antuerpia e Opção	2.050
» Bremen, Hamburgo	450
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	5.000
» Trieste	12.942
» Havre e Opção	1.000
» New-York	250
B. S. CARMO & C.	
Para Hamburgo	1.000
H. WOLTJE & C.	
Para Hamburgo	2.000
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	500
» Trieste	500
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Trieste	770
» Havre e Opção	1.074
» New-York	17.000
» Antuerpia	500
» Hamburgo	500
» Bremen, Hamburgo	2.573
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Trieste e Opção	500
» Antuerpia	874
» New-York	3.700
» Bremen, Hamburgo	500
» Trieste	1.000
J. W. DOANE & C.	
Para Havre e Opção	250
» New-York	5.770
» Antuerpia	1.500
» Trieste	2.500
» Genova	500
ALBERT KUSSNER	
Para Antuerpia e Opção	800
» Hamburgo	702
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	828
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New York	13.127
S. STOFFREGEN & C.	
Para New-York	12.382
A. THOMMEL & C.	
Para Hamburgo	3.630
HARD, RANO & C.	
Para Genova	2.500
» New-York	1.055
	153.687

SAHIDAS

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Itaparica*	14.172
» hung. *Szent Istvan*	8.245
» franc. *Santa Fé*	24.998
» it. *Regina Margherita*	500
» all. *Uruguay*	14.376
» all. *Hannover*	7.173
» ing. *Tagus*	2.548
» fr. *Provence*	1.000
» it. *Linda*	9.670
	82.652

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *J. W. Taylor*	55.508
» ing. *Pascal*	15.527
	71.035

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

22 Bordéus e esc., *Portugal.*
23 Hamburgo e esc., *Campinas.*
24 Santos, *Chancer.*
24 Southampton e esc., *Tamar.*
25 Liverpool e esc., *Mozart.*
25 New-York, *Wordsworth.*
27 Rio da Prata, *Nilo.*
28 Rio da Prata, *Bretagne.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

23 Rio da Prata., *Portugal.*
25 Nova-Orleans, *Chancer.*
25 Rio da Prata, *Tamar.*
25 Bremen e esc., *Koln.*
25 Hamburgo e esc., *Patagonia.*
28 Southampton e esc., *Nilo.*
29 Genova e Napoles, *Bretagne.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

24 Europa, *Chancer.*
29 Rio da Prata, *Sud America.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

26 Europa, *Colombia.*

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Soberanos	23$800	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	220$	—
Idem com 20 %	60$	50$
Mogyana, 1ª emissão	200$	180$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	120$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	90$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	100$	—
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	108$	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	57$	53$
União	42$	39$
Intend. Municip.	—	70$
Apolices		
Do Estado	1.010$	—
Geraes	1:000$	—
Debentures		
Viação Paulista.	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com caseo, 380$ a 400$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
«Maristany», 1$700.
«Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$400.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 8$.
Feijão mulatinho, 100 litros 16$ e 18$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 24$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 20$ a 22$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 12$ a 13$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 20$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:
Azeite fino de Lucca, litro, a 2$ 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 200$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800
Fernet Viuva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 4$ a 5$000.
Stoch fish, kilo, 1$300.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 120$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 280$.
Vinho Chianto, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$.
Vinho Chianto, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth R. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 26$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 ks. liquido, de 38$ a 40$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$800 a 1$850.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 30$a 32$.
Oleo em quartollas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$ a quartolla.
Preços firmes; pequena existencia, sem entradas.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 38$ 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 19$500 a 21$.
Ameixas, latas, 12$500.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 28$00 a 3$.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 70$ a 85$.
Fino Champagne, 45$ a 80.
Marsaud, 32$ a 38$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado. 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacão, 70$ a 75$
Manteiga de Mugny, 4$400 a 4$60
Idem Butheseau, 3$800 a 4$.
Petit-pois, 1$200 a 1$500.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 31$ a 33$.
» » tomate, 35$ a 40$.
Velhas Apollo, 21$ a 26$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200	a	2$600
Amendoas	1$000	»	2$400
Alpista, kilo	$700	»	$900
Albos, meia caixa	30$000	»	35$000
Batatinhas, caixa	12$000	»	14$000
Cebolas, lata	9$000	»	10$000
Cebolas, caixa	21$000	»	25$000
Frutas em latas	15$00	»	18$00
Figos, 15 kilos	14$000	»	16$000
Marmelada, lata	1$200	»	1$400
Massa de tomate, libra	$850	»	1$000
Nozes, kilo	$900	»	1$200
Passas em arroba	18$000	»	19$000
Idem em caixas	17$500	»	20$000
Sardinhas em salmoura, lata	3$000	»	4$000
Vinho do Porto, pipa	700$000	»	1.000$000
Idem virgem, pipa	360$000	»	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000	»	50$000
Idem verde, pipa	350$000	»	400$000
Idem branco, pipa	450$000	»	500$000
Vinagre, caixa	12$000	»	18$000
Idem comm. em caixa	20$000	»	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000	»	28$000
Idem bom, em caixa	28$000	»	50$000
Idem superior, caixa	45$000	»	60$000

Junta Commercial

Sessão de 16 de novembro de 1893

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, C. P. Vianna, João Candido Martins e Camillo José de Sampaio.

EXPEDIENTE

Requerimentos:
De Carino, Matteuce & Comp., negociantes nesta praça, pedindo archivamento de seu distracto social.—Cumprida a disposição do artigo 4.º do decreto n.º 192 de 20 de junho deste anno, archive-se.
Do membro da commissão liquidante da Companhia Ferro Carril e Melhoramentos de Ribeirão-Preto requerendo archivamento do balanceto geral e da acta da assembléa geral que decretou a dissolução da mesma Companhia.—Archive-se.
De Julio Lyon, negociante desta praça, pedindo o registro de sua firma.—Reconhecida a firma da declaração em duplicata, registre-se.
De Antonio Augusto de Sousa, desta praça, pedindo o registro da sua marca destinada ao «Cognac Moscatel», de sua producção.—Registre-se.
Da firma Nascimento & Pinheiro, composta dos socios Francisco do Nascimento, Oliveiros Fernandes Pinheiro e José Magalhães de Andrade, e estabelecida em São José do Rio Pardo, pedindo para ser admittida á matricula dos commerciantes.—Matricule-se.

FOLHETIM (50

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUÇÃO DE
J. Cruzeiro Seixas

REVELAÇÕES

I

A CARTA DO DISSECADOR CARRANQUE

Apesar de Fernando não comprehender o que dizia o mulato, comtudo fez um movimento de cabeça, indicando que estava conforme e ajuntou:
—Visto isso, já me conhecia na America?!
—Um documento de maior importancia para mim, que o acaso pôz nas minhas mãos, fez com que conhecesse o nome de D. Fernando Valdez.
—E esse documento pertence a meu primo?
—Não senhor; pertencia a um homem chamado Carranque.
—Carranque!... Não me lembra conhecer ninguem com esse nome.
—Sim, já sei que o não conhecia, disse Daniel sorrindo-se de um modo triste. Carranque era um desses homens miseraveis e infames, que não retrocedem perante o crime. Ah! Era um socio digno de Serafim Mejorada.
E o mulado, observando que D. Fernando o olhava com assombro, ajuntou:
—Sem duvida deve admirar-se do que estou dizendo. E' natural; porém tenho a esperança de que acabaremos por nos entender. Tenho documentos que pódem levar a um abysmo ao que hoje é meu amo; e amanhã talvez o obrigue a entregar-me metade da fortuna que possue. Além disso tenho uma carta, cuja leitura deve interessar muito a D. Fernando Valdez.
—A mim?
—Sim, ao senhor que em outro tempo esteve para ser victima das infamias de Serafim Mejorada. Esta carta explicará melhor o motivo da minha visita.
E Daniel entregou a carta que Carranque escreveu da Havana a D. Fernando Valdez, temendo alguma traição de Serafim e que os nossos leitores já conhecem.
Difficilmente se poderia descrever o interesse crescente que se notava no rosto de Fernando, á maneira que avançava na leitura daquella carta.
—Preciso saber duas coisas, disse elle com voz tremula, como cahiu este documento importante nas suas mãos e com que objecto o vem apresentar-me?
—Para isso é preciso que se resigne a ouvir alguns precedentes da minha vida e desse modo convencer-se á que o meu odio é justo e que o meu interesse em perder D. Serafim não é menor do que aquelle que o senhor experimenta depois que leu essa carta.
—Estou disposto a ouvil-o. Presinto que havemos de ser mutuamente uteis.
O mulato com uma voz cheia de profundo sentimento principiou deste modo:
—A côr do meu rosto indica claramente que pertenço a essa raça mesclada que os brancos ainda olham com profundo desprezo. Quando a edade da razão começou para mim, que não conhecia meus pais, procurei indagar quem elles seriam. D. Placido Tejas, rico colono hespanhol, a cujo serviço estava e a quem devia grandes beneficios, tratava me como filho. Naquella época vivia feliz e contente. Apesar de me assaltar a idéia de que D. Placido era meu pai, comtudo deixava ao tempo o encargo de desvanecer as minhas duvidas.
Por esse tempo D. Placido, que tinha já cincoenta annos, casou com Lola Castro, que apenas contava vinte. Não sei porque, porém não sympathisei com aquelle casamento. Passou-se algum tempo sem que nada perturbasse a felicidade dos dois esposos e a minha. A mulher do meu bemfeitor era boa e carinhosa para com todos.
Assim passaram dois annos, quando uma manhã vimos entrar na roça da Casa-Branca, onde viviamos, D. Pantaleão Carranque, que vinha de Hespanha. Não sei porque, porém a presença daquelle velho, de olhar maligno, côr amarellenta e labios delgados causou-me certa repugnancia.
Com grande desgosto meu, em pouco tempo captivou a confiança de D. Placido, que por sua recommendação admittiu em casa, na qualidade de secretario e administrador, D. Serafim Mejorada.
—Ah! exclamou Fernando sorrindo se. Vou comprehendendo a origem da fortuna de meu primo. Porém continue.
—Não tardei muito a conhecer que entre Carranque e Serafim se tramava alguma coisa contra o meu confiado bemfeitor e o que era ainda mais horrivel, conheci que D. Serafim amava a minha joven ama. Desgraçadamente estava encarregado de um engenho de assucar, distante meia legua de casa e isto obrigava-me a passar a maior parte de tempo longe daquelle que foi meu bemfeitor.
Daniel, depois de exhalar um suspiro, continuou:
—Estava uma noite no engenho, quando vi entrar no meu aposento um negro chamado Pancho, criado de confiança de D. Placido, que me disse que seu amo tinha morrido quasi de repente. Sobresaltou me esta triste nova e corri logo á Casa Branca. Effectivamente o meu bemfeitor não existia; e concebendo a suspeita de que aquella morte não fôra natural, tratei de espiar os dois hespanhoes, que tanta desconfiança me tinham inspirado desde o primeiro momento. Desde então Carranque e Serafim foram os verdadeiros amos; soube tambem com toda a evidencia que Lola e Serafim se amavam e tinham o plano de vender tudo, casar e vir para a Hespanha.
Bem póde comprehender, sr. D. Fernando, a profunda magua que se apoderaria de mim ao saber a morte de D. Placido. O seu testamento nomeava herdeira universal sua esposa, deixando alguns pequenos legados a dois ou tres criados velhos. Eu estava nesse numero; porém para que o hei de occultar? Tinha desconfianças de que D. Placido era meu pai e não comprehendia a sua ingratidão.
—E effectivamente era filho delle? perguntou Fernando.
—Sim senhor, filho de D. Placido e de uma negra, que pela sua belleza era chamada a *Perola*. Isto só o soube depois, assim como soube que meu pai, antes de morrer, fizera um codicillo nomeando-me herdeiro da metade da sua fortuna.
—E recebeu essa herança?
—Não senhor.
—E esse codicillo?
—Está em meu poder.
—E então?
—Ainda não chegou a hora da reclamação e da vingança.
—E Daniel, tirando uma carteira e della uns papeis, entregou um a Fernando, dizendo:
—Póde lêr o codicillo de meu pai.
—Fernado, vivamente enternecido, leu-o em voz baixa.

II

CONTINUAÇÃO

Fernando de Valdez levantou os olhos do papel que tinha entre as mãos e fixou-os com assombro no mulato. Este disse pausadamente:
—Continue, cavalheiro, ainda não concluiu a leitura de tão importante documento.
Fernando leu a nota de Carranque, especie de ratificação ao codicillo de D. Placido. Quando acabou, devolveu o documento a Daniel, dizendo:
—E que tenciona fazer?
—Se eu não tivesse outros documentos para apoiar os meus direitos, certamente o pleito ou a demanda havia de ser renhida.
E o mulato, sorrindo-se de um modo ameaçador, ajuntou:
—Porém felizmente tenho outros documentos que sustentam os meus direitos de um modo tão firme, que basta abrir a bocca para que elles dividam a fortuna que hoje gozam.
—Ah! Então ainda tem mais documentos?
—Sim senhor; tenho toda a correspondencia que D. Serafim dirigia a Carranque e na qual se prova que meu pai morreu envenenado.
—E que é feito desse Pantaleão Carranque?
—Morreu como devia morrer; isto é, envenenado como meu pai.
—Ah! exclamou Fernando, retrocedendo involuntariamente um passo. Visto isso vingou seu pai?
—Desgraçadamente não tive esse prazer. Foi um negro chamado Pancho que o envenenou. Pantaleão Carranque intitulava-se medico e não era outra coisa senão um homem que tinha feito um profundo estudo ácerca dos venenos. Possuia uma caixa cheia de frascos com materias venenosas. No fundo dessa caixa, que era o seu thesouro, é que encontrei todos os documentos que asseguram com o tempo a minha fortuna e a minha vingança.
E Daniel, passando a mão pela fronte como se desejasse afugentar tristes pensamentos, ajuntou:
—Desde o momento em que li a carta que esse infame Carranque lhe dirigia, tencionei ter uma entrevista com o senhor, para o livrar de algum perigo. Entreguei-a e creio haver cumprido com um dever de consciencia. Só o senhor sabe o meu segredo e estou certo que não me trahirá.
—Agradeço a boa opinião que de mim fórma. Sei quem é Serafim e mal póde imaginar o quanto é importante para mim a carta que me entregou. Não ha muitos annos que estive para ser victima das suas intrigas e tramas miseraveis. Felizmente a Providencia livrou-me dellas e por causa de minha esposa é que perdoei a Serafim, que partiu para a America, em quanto o seu cumplice João Saraiva marchava para Ceuta com a grilheta do forçado.
Daniel estremeceu; as ultimas palavras de Fernando tinham-lhe causado uma viva impressão.
—Diz que Serafim teve um cumplice que foi condemnado a presidio?

(Continúa.)